

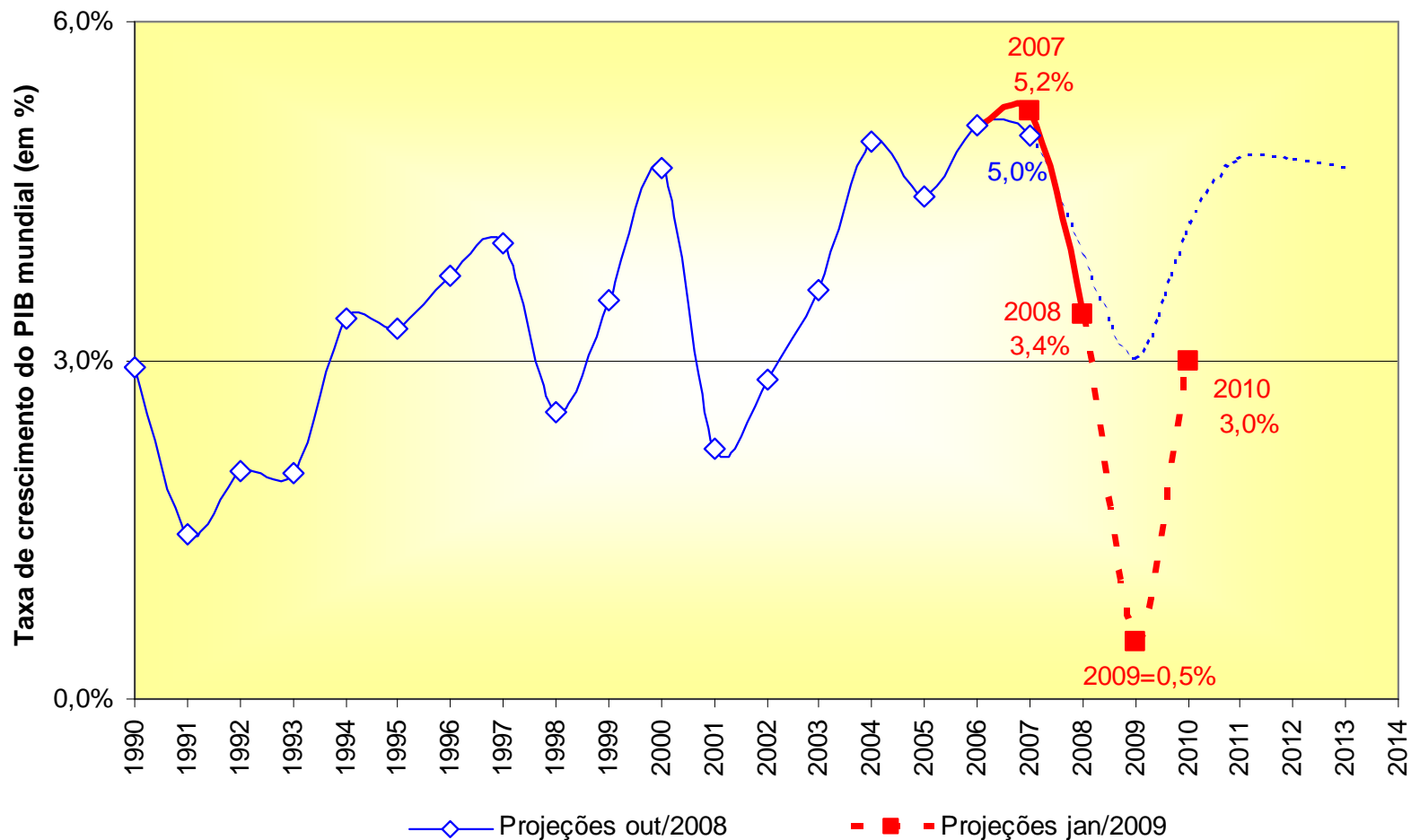


Cenários para as MPÉs no Brasil 2009-2015



Versão Março de 2009

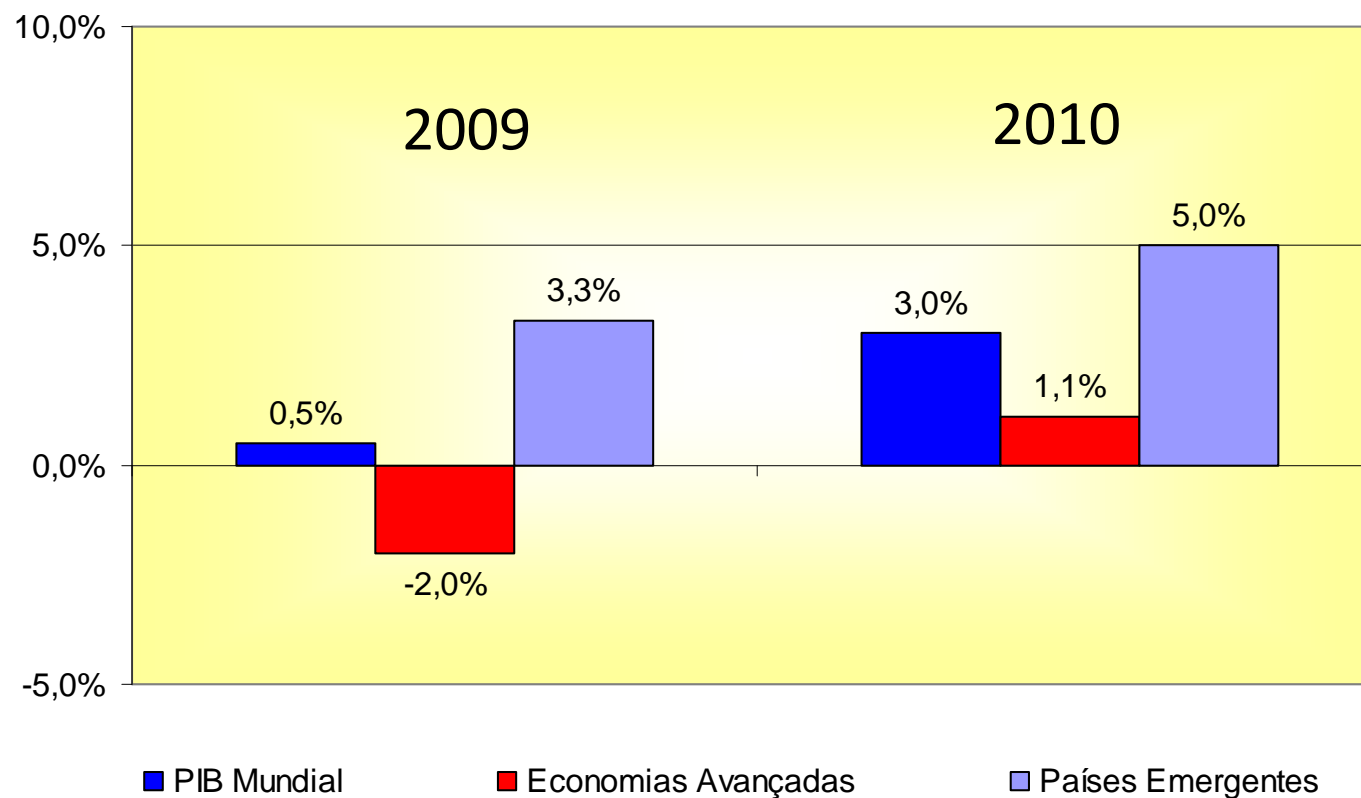
Taxa de crescimento da economia mundial (%a.a.)



Fonte: IMF, World Economic and Financial Surveys.

Nota: PIB mundial a preços constantes.

Taxa de crescimento da economia mundial (%a.a.)



Fonte: IMF, janeiro de 2009.

Notas: PIB mundial a preços constantes.

Economias avançadas: Estados Unidos, Alemanha, França, Itália, Espanha, Japão, Reino Unido e Canadá.

Países emergentes: China, Índia, Brasil, Rússia, México, leste asiático, etc.

ORIGEM/HISTÓRICO:

- Forte crescimento da economia mundial:
 - PIB mundial
 - Comércio exterior
 - Disponibilidade de recursos para empréstimo
- Fortíssimo crescimento da especulação no mercado imobiliário norte-americano
- Fortíssima expansão do crédito (com pouca seletividade. Ex. mercado *subprime* nos USA)
- Crescimento da inadimplência no mercado norte-americano/prejuízos organizações financeiras
- Crise de **liquidez e confiança** nas organizações financeiras norte-americanas e européias
- Lenta “reação” dos governos dos países centrais (até set/2008)
- Resultados:
 - Oscilação e queda violenta das bolsas de valores (perda de patrimônio/renda)
 - Estancamento violento das operações de crédito (p/giro/investimento/comércio exterior/duráveis)
 - **Medo e retração do consumo** das famílias e das empresas
 - Retração da atividade econômica mundial

| Variável | Situação Inicial | Curto prazo | Médio/longo prazo |
|---|----------------------|---|---|
| Liquidez internacional | Queda | <ul style="list-style-type: none"> - Redução da oferta de crédito internacional (crise de liquidez) - Redução da confiabilidade do sistema financeiro (crise de confiança) | <ul style="list-style-type: none"> - “Maior” seletividade (maiores exigências); crédito mais caro, prazos mais curtos - “Saneamento”: <ul style="list-style-type: none"> - Aporte de recursos (socorro); - Estatização (K-acionário, empréstimos, etc) - Maior concentração do setor - Maior regulamentação do setor - Lenta recuperação das operações de crédito |
| Crescimento econômico mundial | Desaceleração | <ul style="list-style-type: none"> - Recessão nos países centrais - Crescimento mais “modesto” nos países emergentes, tais como os países do BRIC (Brasil, Rússia, China e Índia) | <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação lenta nos países centrais, condicionado à: <ul style="list-style-type: none"> - Eficiência das políticas anticíclicas - Recuperação da confiança do consumidor - Rapidez/velocidade/eficiência das reformas - “Inclusão” mais lenta das camadas C e D, nos países emergentes |
| Preço das commodities internacionais | Queda | <ul style="list-style-type: none"> - Redução da rentabilidade dos países/empresas exportadoras (em US\$) - Redução da pressão inflacionária (em US\$) | <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação lenta dos preços das <i>commodities</i> internacionais |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) | Aumento | <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da rentabilidade das empresas exportadoras (em R\$) - Menor pressão concorrencial dos produtos importados - “Risco” de pressão inflacionária em R\$ | <ul style="list-style-type: none"> - Novo patamar de equilíbrio da cotação R\$/US\$ - “Risco” de desaceleração mais forte da economia brasileira, caso a SELIC permaneça “elevada”. |

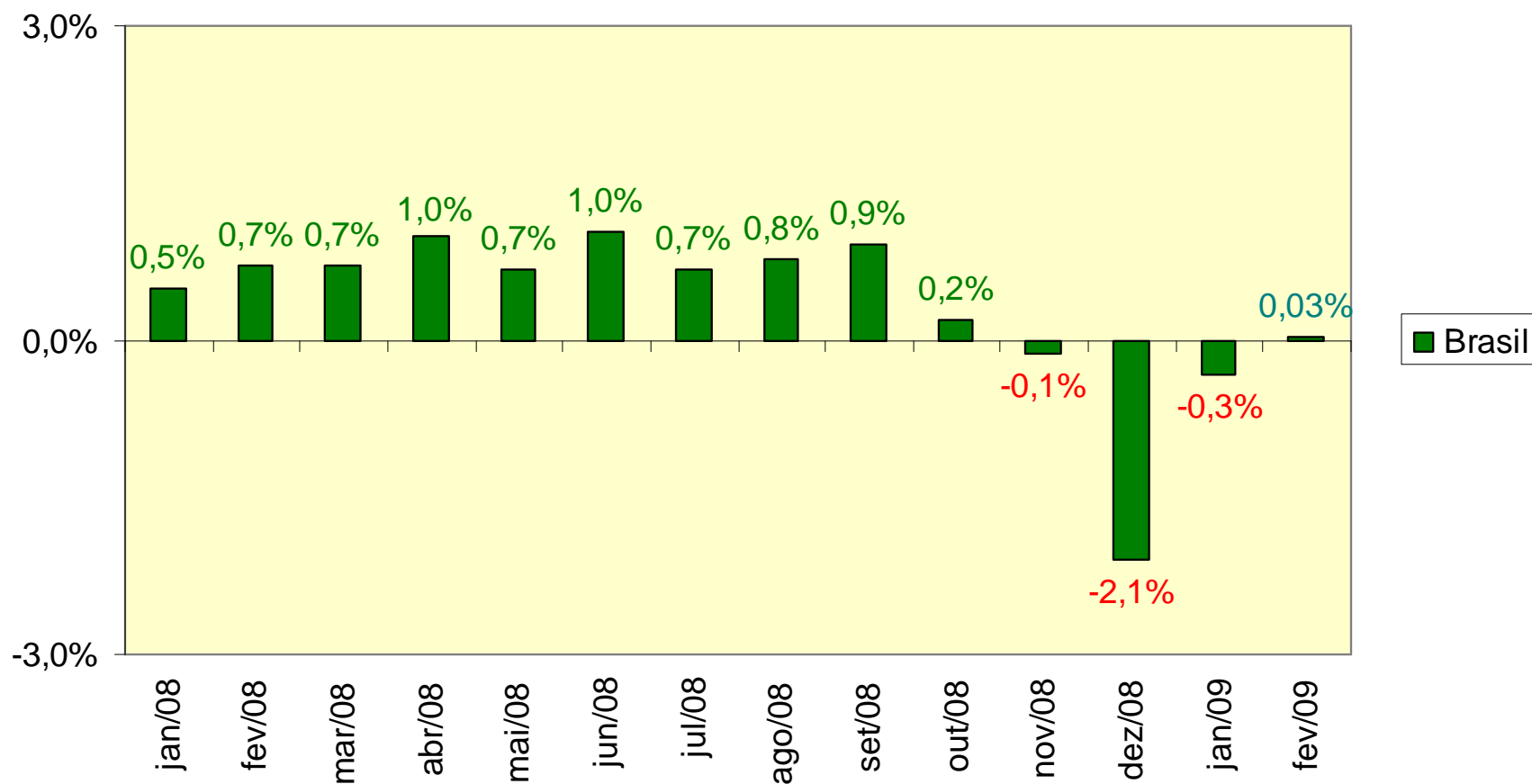
ESPECIFICIDADES DA ECONOMIA BRASILEIRA:

- Reservas internacionais elevadas (próximas a US\$ 190 bilhões)
- Sistema financeiro sólido e capitalizado
 - Proer (1995/2000) + lucros de exercícios recentes;
 - Encaixes elevados (encaixe compulsório + voluntário)
 - Relativamente baixa alavancagem (1x6 Brasil, 1x15 recomendável e 1x25 USA)
 - BACEN: órgão “centralizado”, profissional e atuante
- Em fev/09 havia 1,0 milhão de empregos formais a mais do que em fev/08
- Taxas de juros SELIC (reversão da tendência de alta)
- 15 anos de estabilidade econômica
- Redução das desigualdades (recuperação dos salários mais baixos)
- Crescimento econômico puxado pelo consumo interno (das famílias)
- Maior diversificação dos mercados de destino das exportações brasileiras, nos últimos anos
- Avaliações positivas das agências de risco (*rating* ou risco-país)

IMPACTOS POTENCIAIS PARA AS EMPRESAS NO BRASIL:

- Existe potencial de impactos **NEGATIVOS** para:
 - empresas que consomem insumos importados
 - empresas que exportam para o eixo USA-Europa
 - empresas que produzem e exportam *commodities* agrícolas ou metálicas
 - empresas cujas vendas dependem muito de financiamento (ex. BD, BK, móveis, c.c., etc.)
 - empresas que dependem muito de capital de 3ºs para giro/investimento
 - todas as empresas se houver queda forte do consumo interno
- Existe potencial de impactos **POSITIVOS** ou **NEUTROS** para:
 - empresas que exportam (rentabilidade em US\$/unidade de produto)
 - empresas que exportam para o Leste Asiático
 - empresas que consomem *commodities* agrícolas ou metálicas (soja, aço, ferro, cobre, alumínio, etc)
 - empresas que concorrem diretamente com produtos importados
 - empresas que produzem/vendem produtos populares no mercado interno
 - empresas que não dependem de capital de 3ºs para giro/investimento
 - empresas capitalizadas e que podem adquirir ativos mais baratos

Taxa de crescimento do emprego formal (CLT) – BRASIL



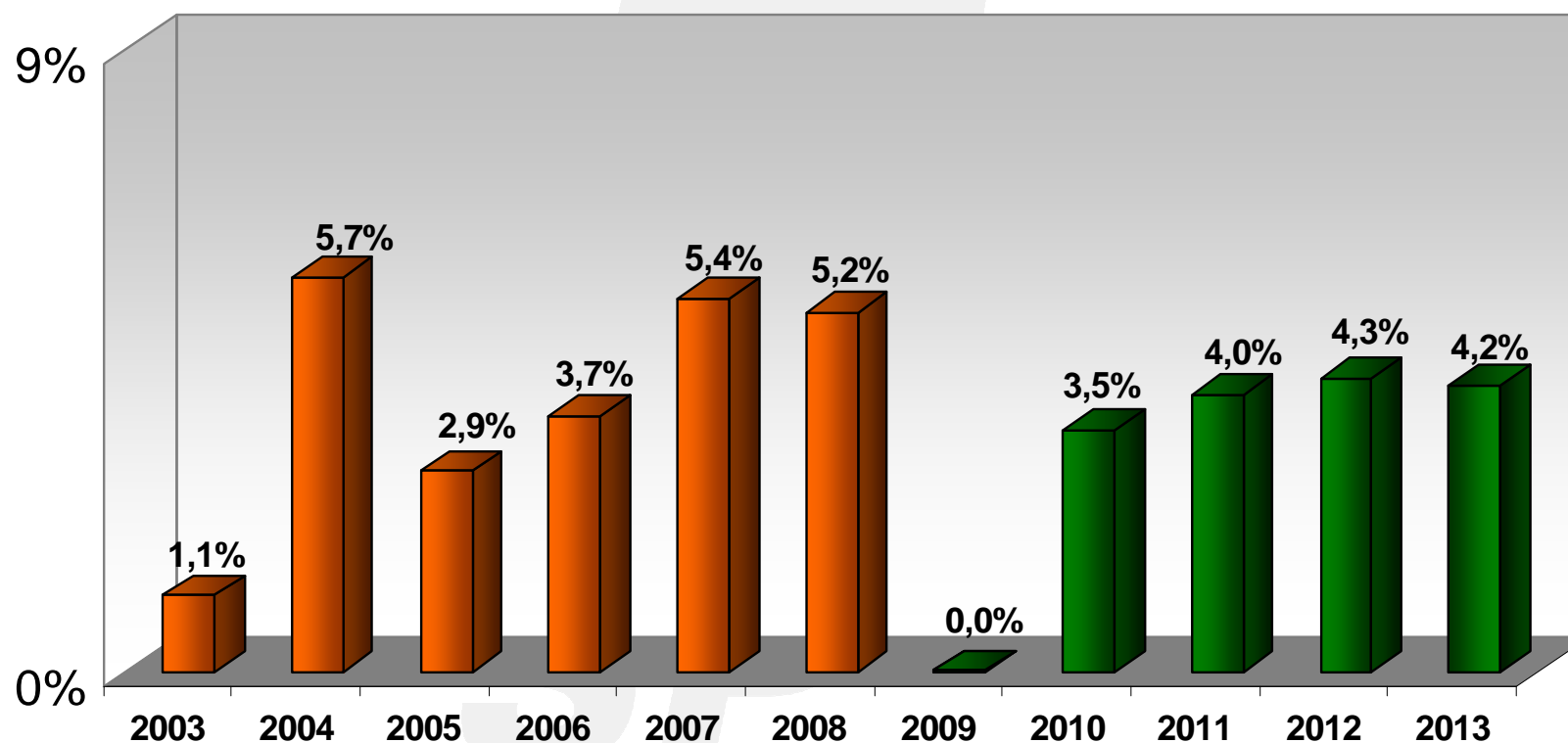
Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: Elaboração própria a partir de dados da RAIS e do CAGED.

Tendências para a Economia Brasileira

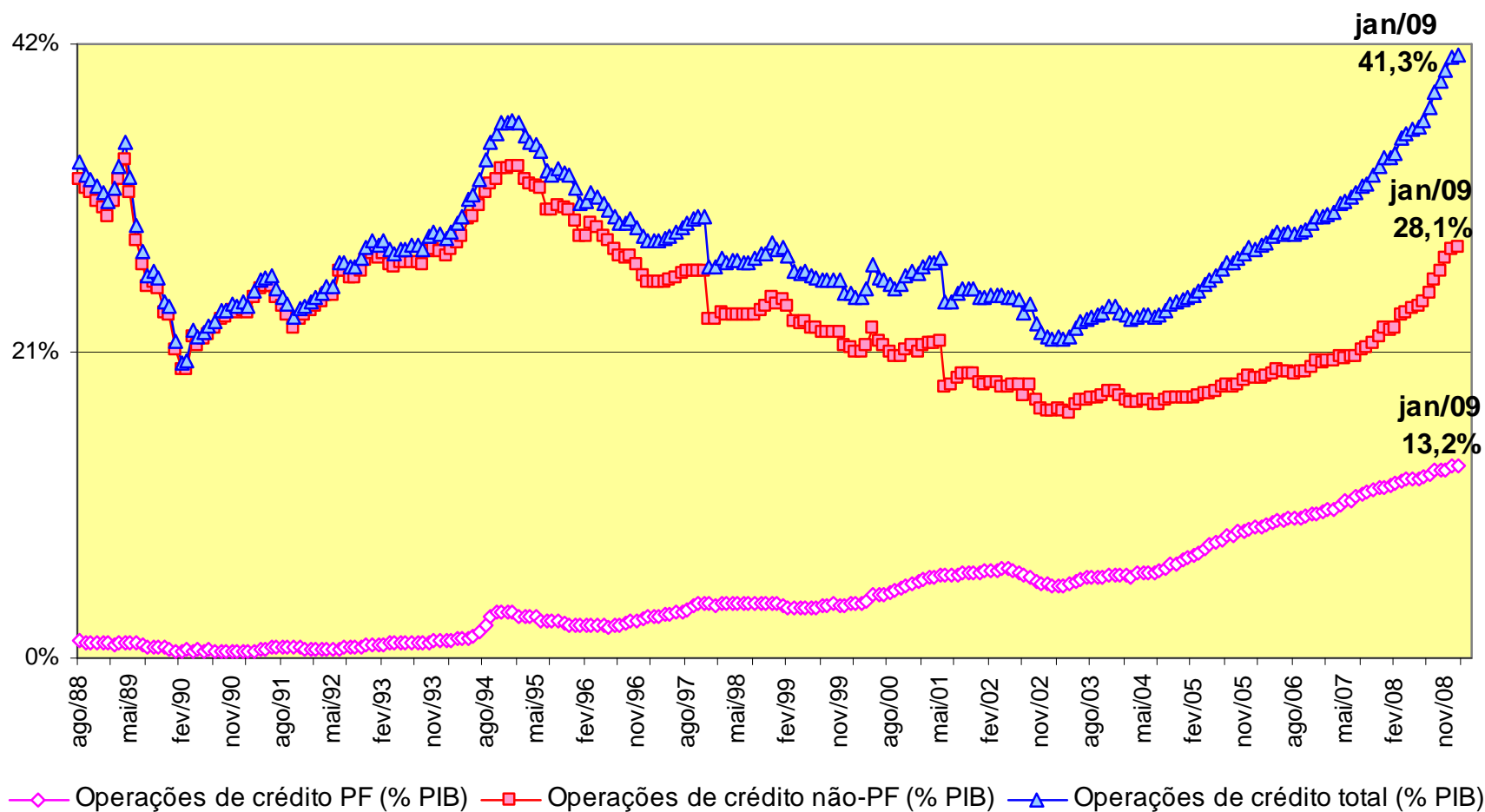
“Manutenção das políticas de controle da inflação e crescimento lento da economia (puxado pelo mercado interno)”

Expectativa de evolução do PIB – 2009/2013 (% ao ano)



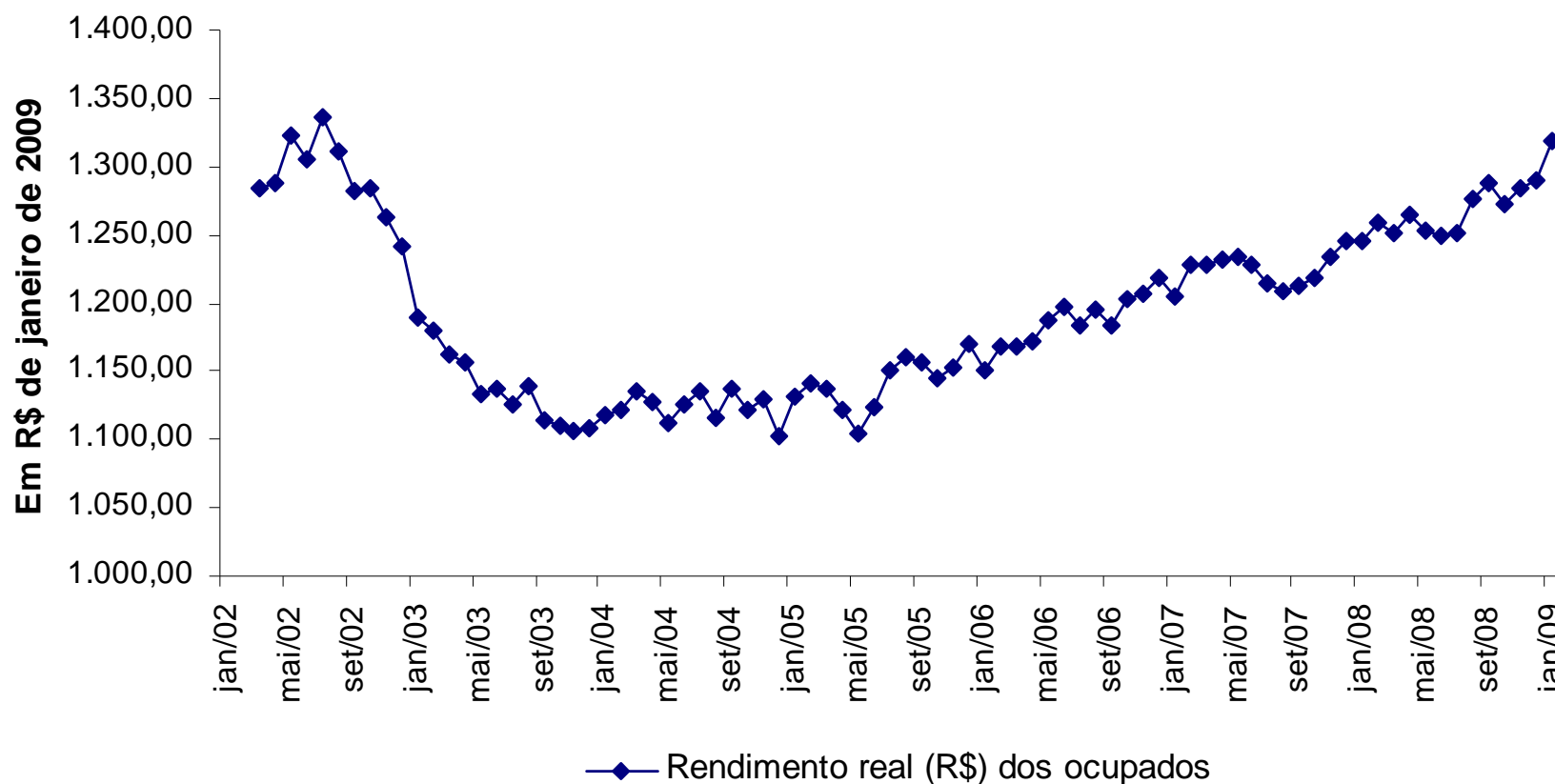
Fonte: IBGE e BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

Operações de crédito (% PIB)



Fonte: BCB-DEPEC

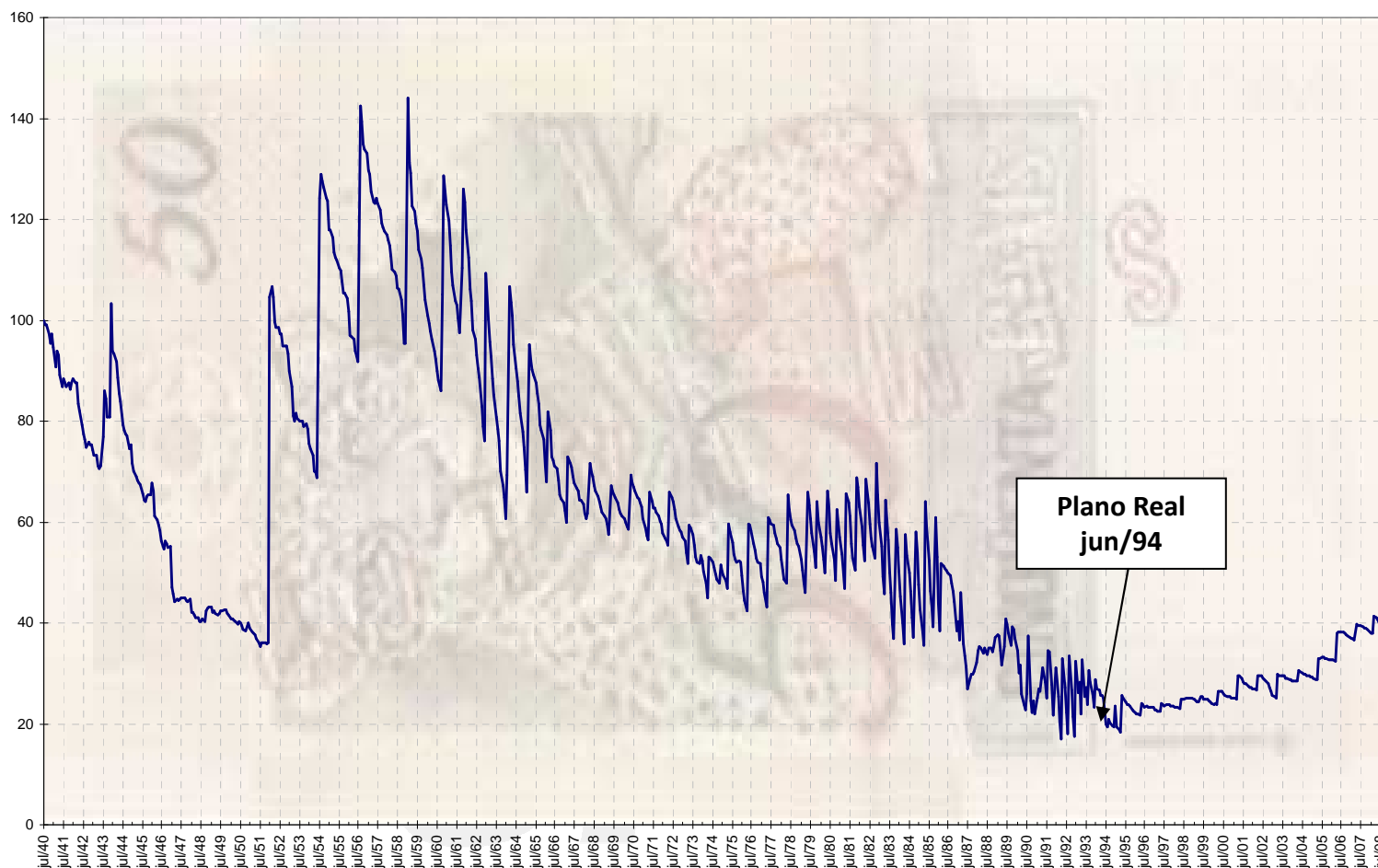
Rendimento real dos ocupados nas 6 maiores Regiões Metropolitanas do país



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Emprego. Deflator: INPC-IBGE.

Nota: Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

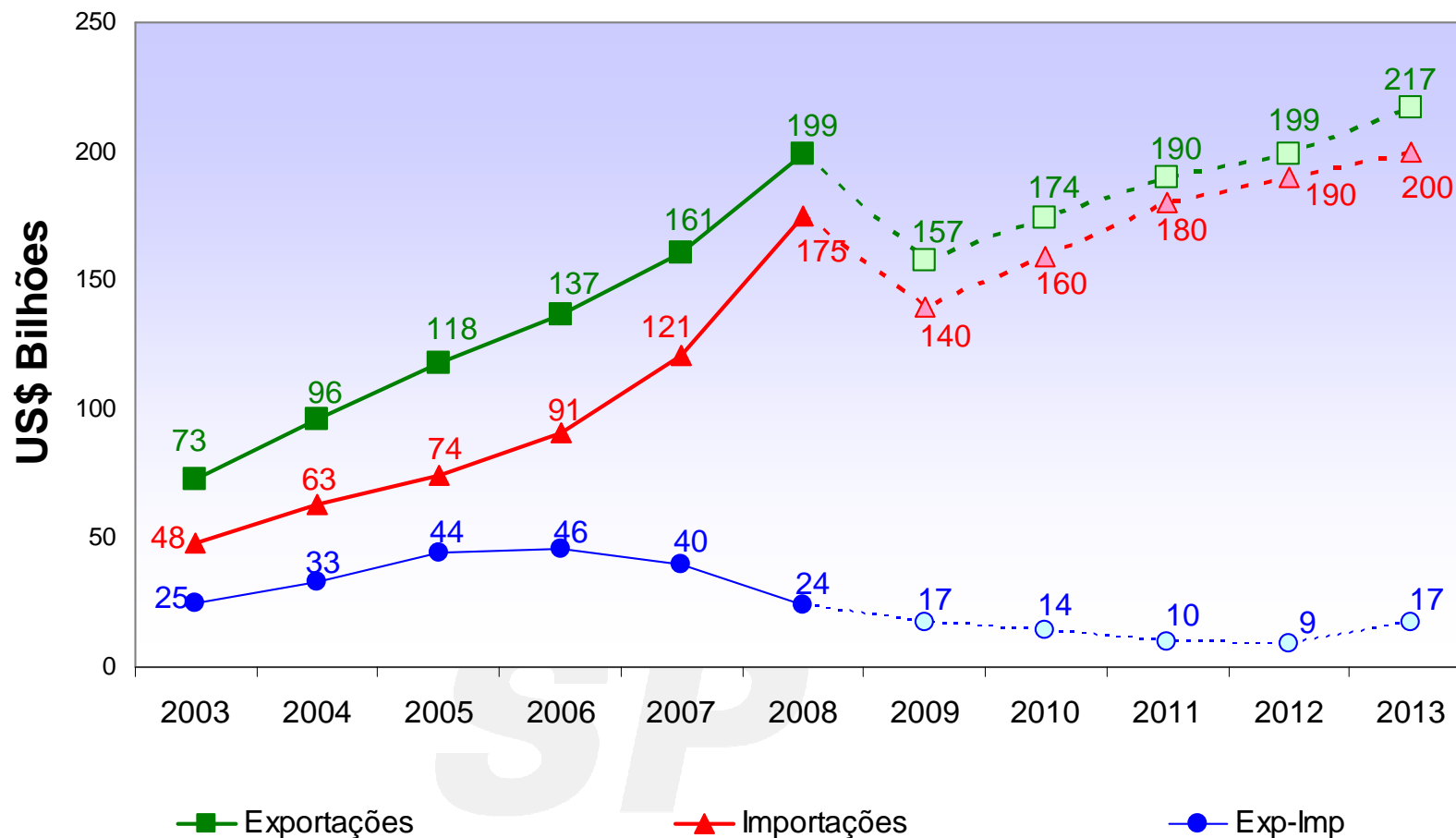
Salário Mínimo Real (julho 1940=100)



Fonte: Dieese, <http://www.dieese.org.br>.

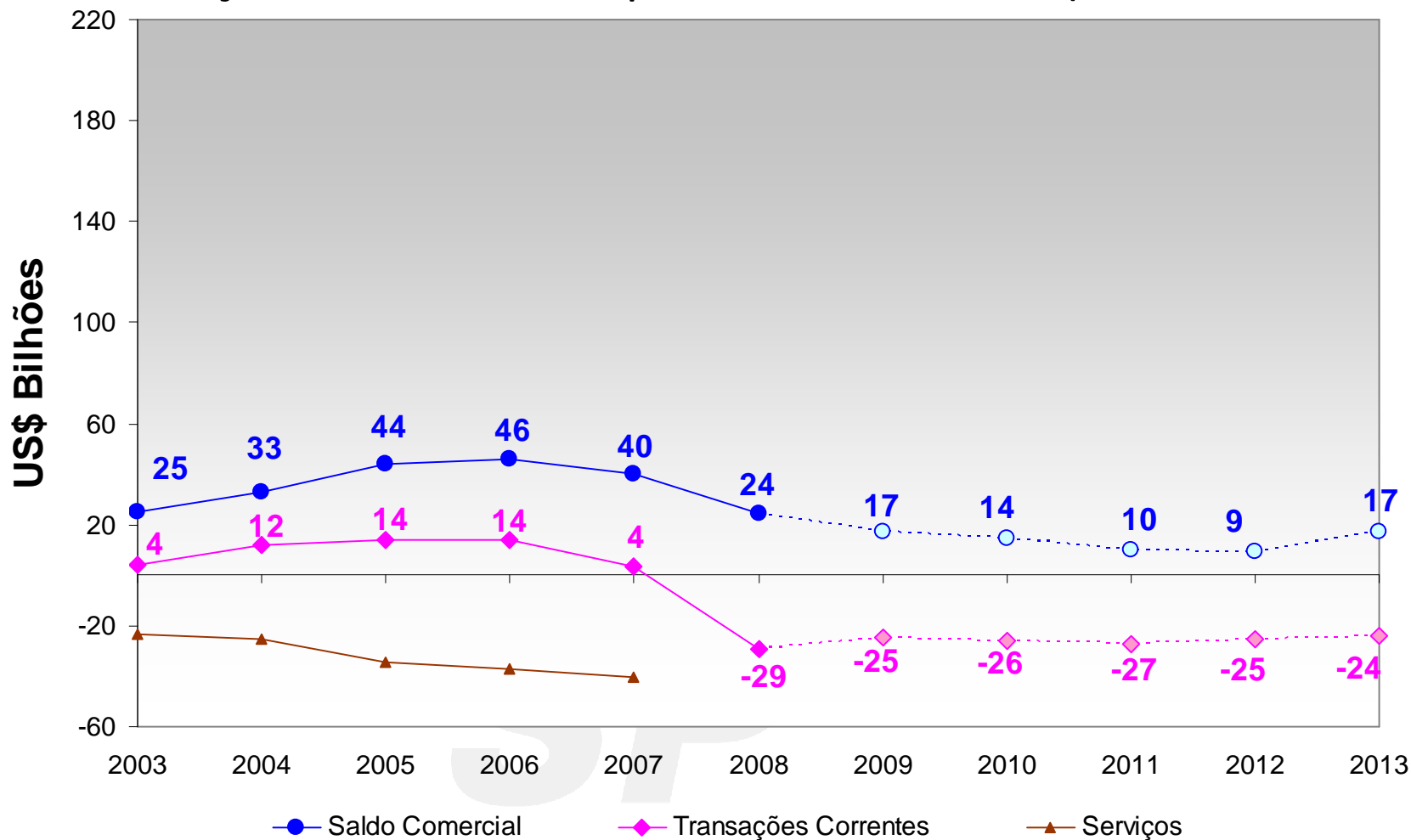
Nota: valores nominais deflacionados pelos índices ICV do município de São Paulo.

Balança Comercial (em US\$ bilhões)



Fonte: BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

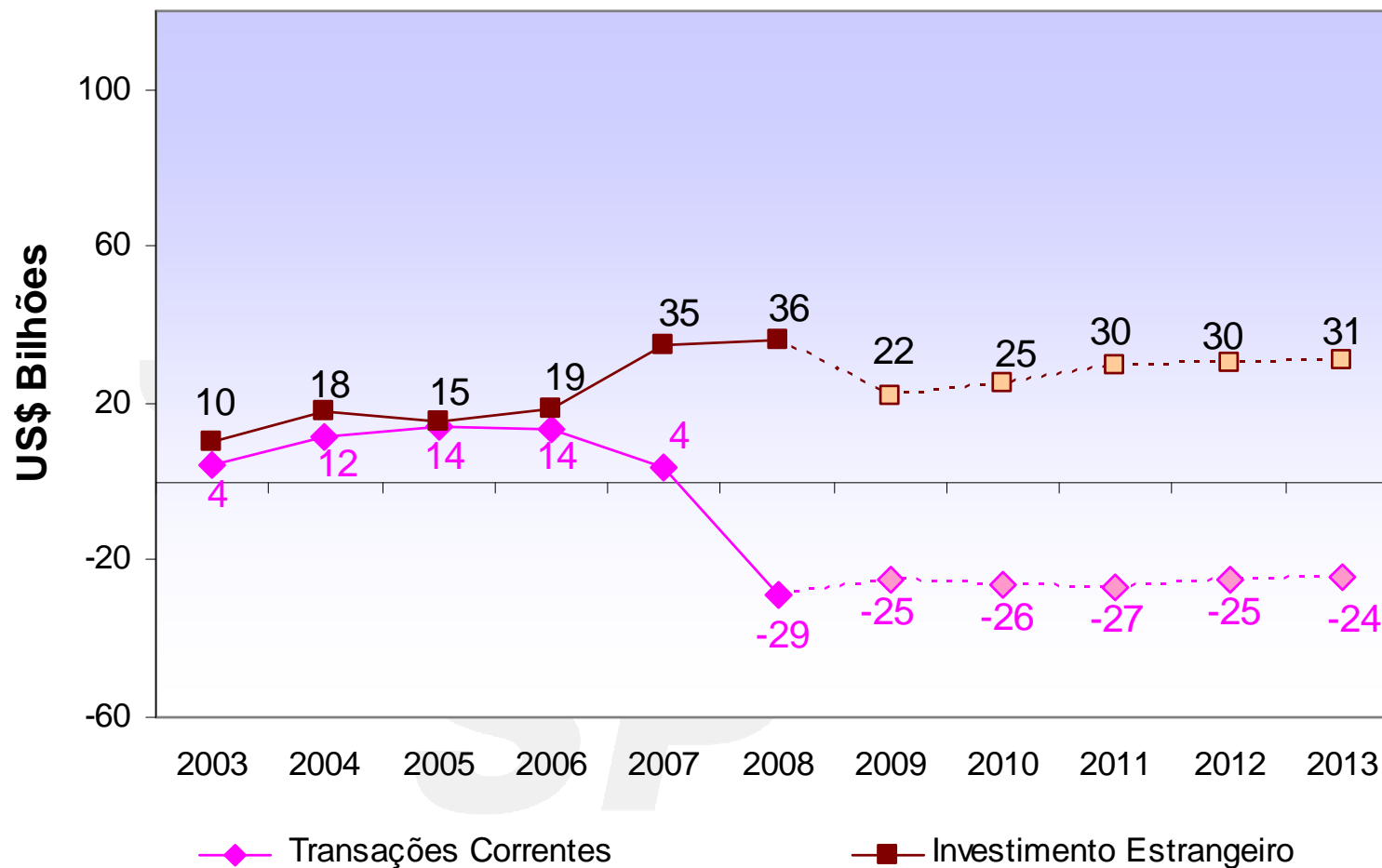
Transações Correntes do país com o exterior (em US\$ bilhões)



Fonte: BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

Nota: Trans. Correntes = (EXP-IMP) + Serviços (Juros+Lucros+etc) + Transf. Unilaterais.

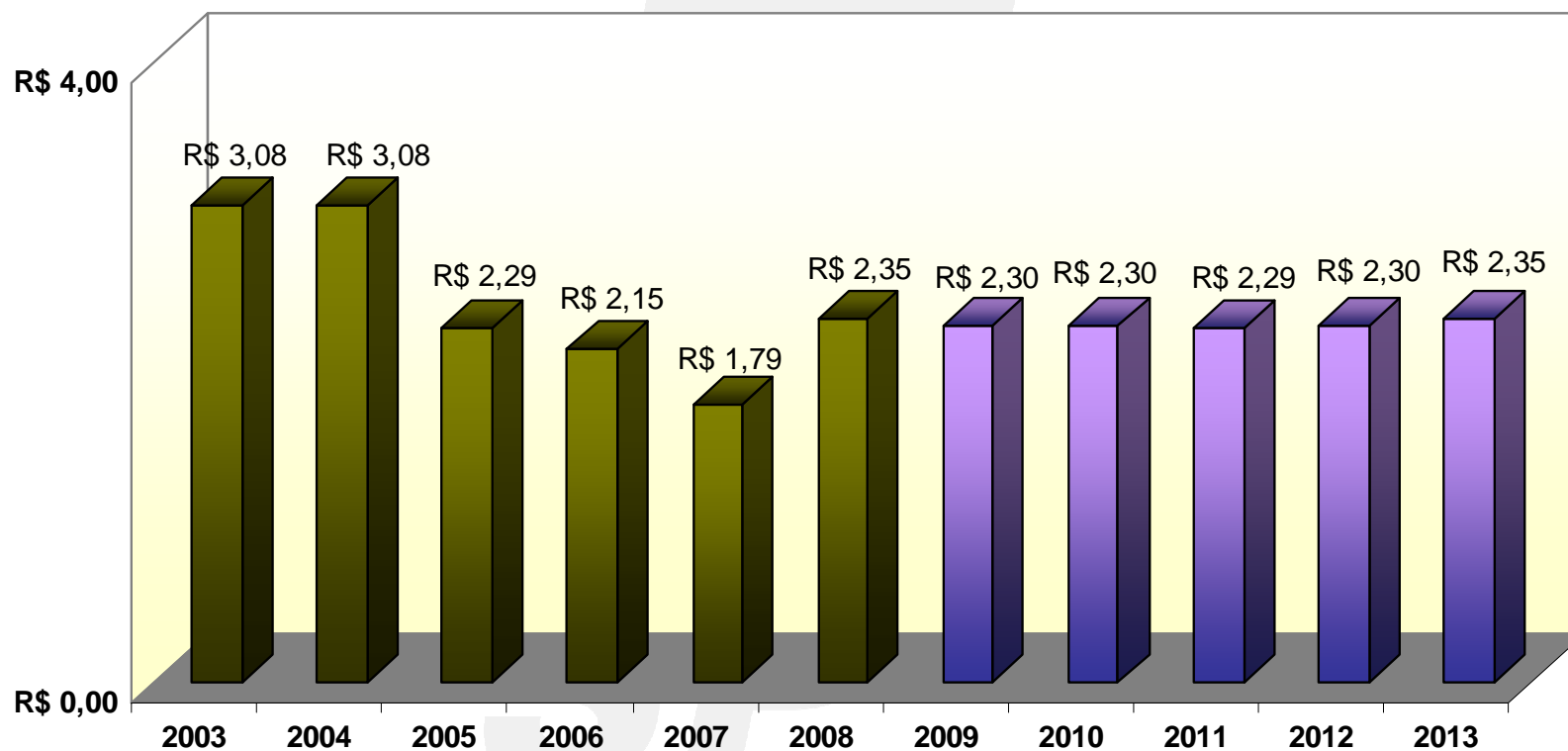
Transações Correntes e Investimentos Estrangeiros no país (em US\$ bilhões)



Fonte: BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

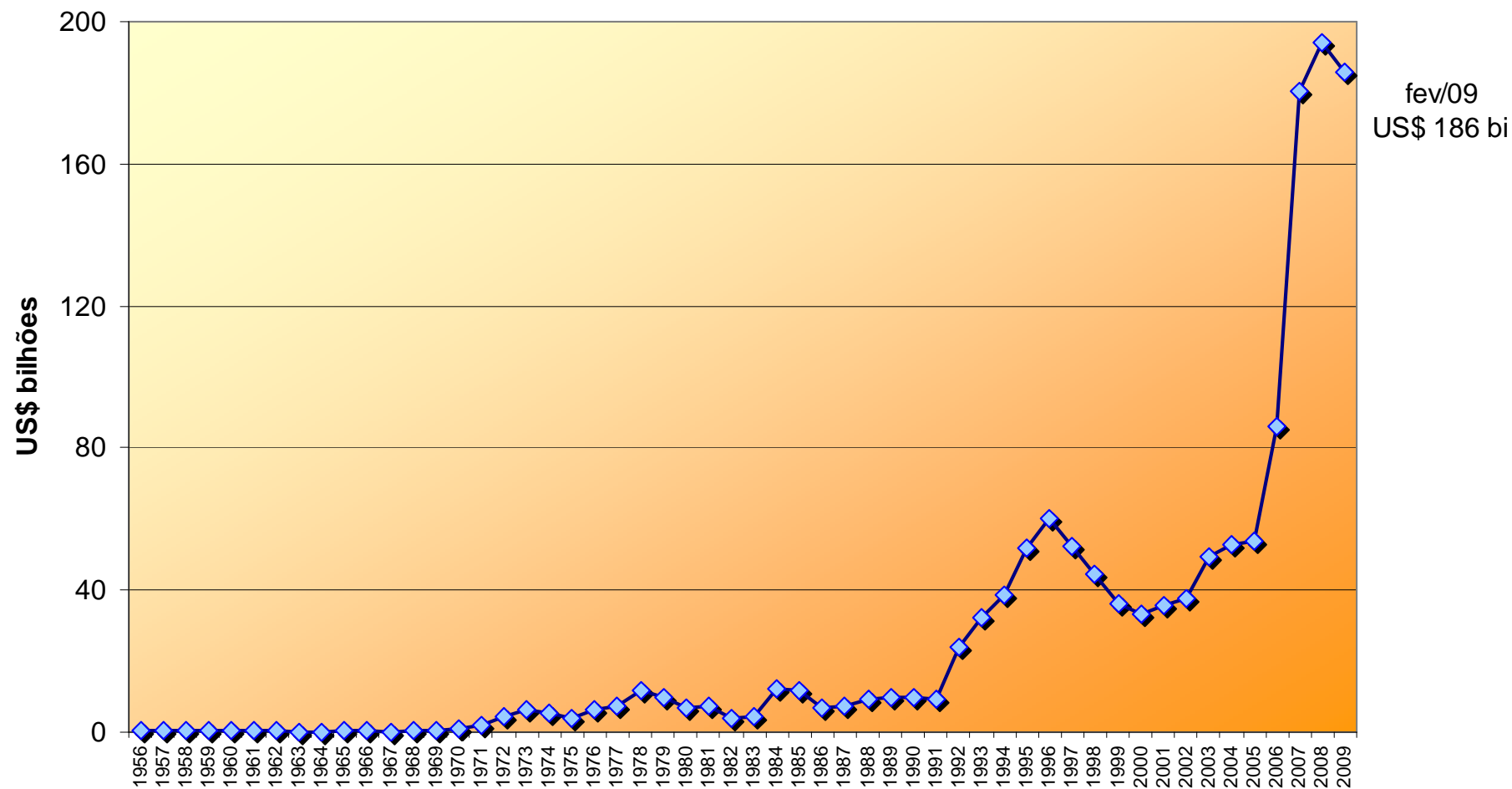
Nota: Trans. Correntes = (EXP-IMP) + Serviços (Juros+Lucros+etc) + Transf. Unilaterais.

CÂMBIO (R\$/US\$ - fim de período)



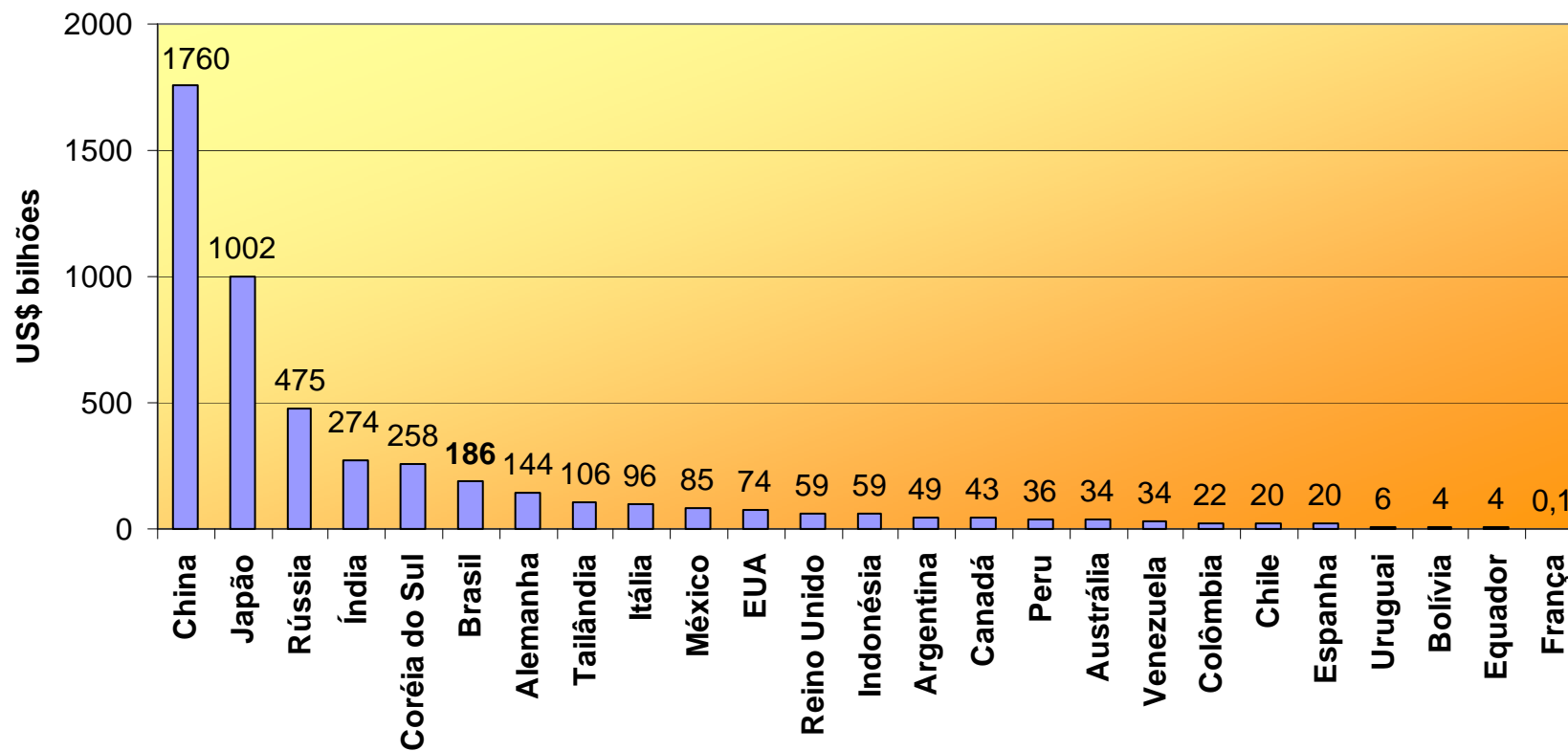
Fonte: BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

Reservas Internacionais do Brasil (em US\$ bilhões)



Fonte: BCB, dados até fev/2009

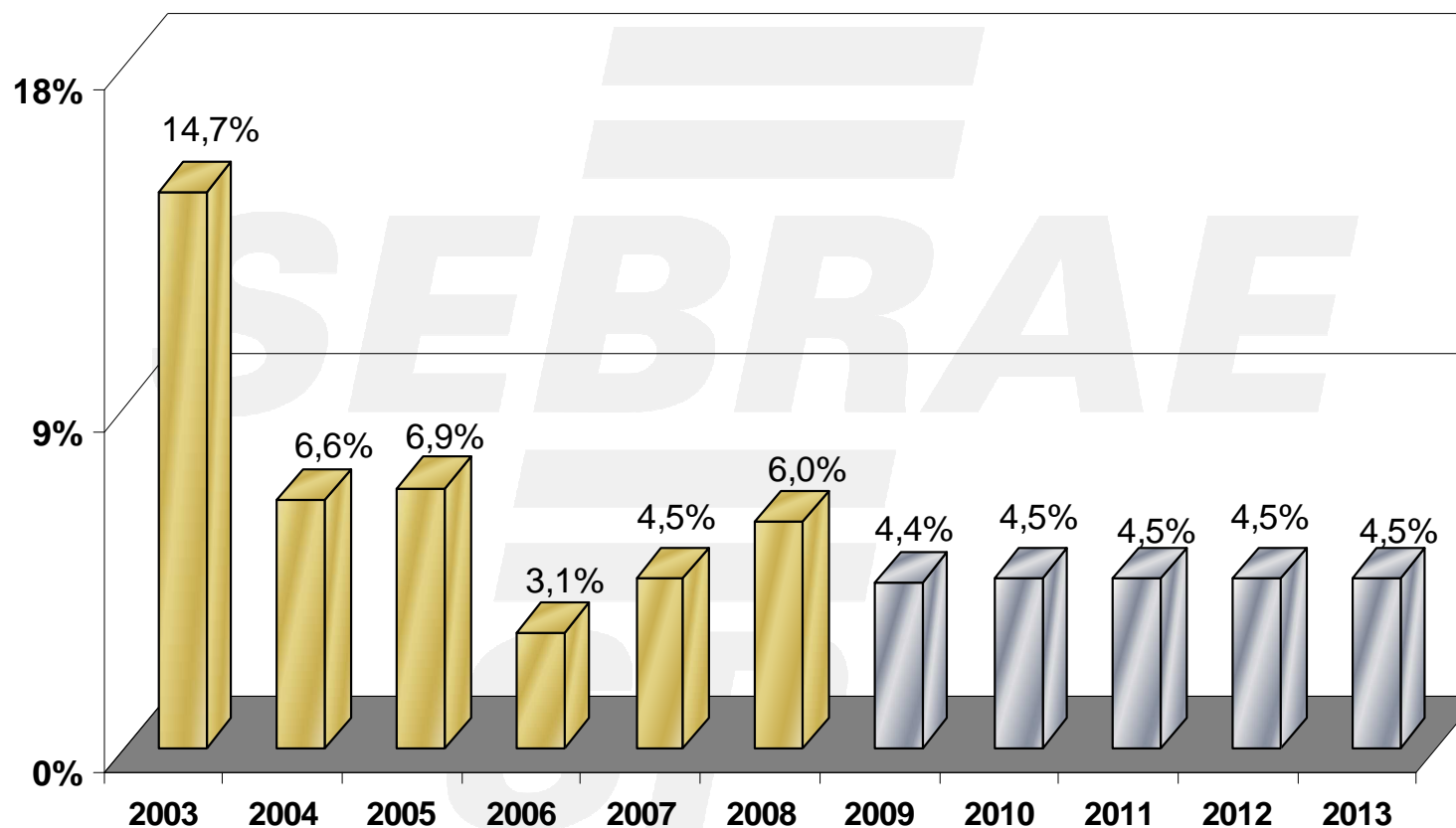
Reservas Internacionais – comparações países selecionados (em US\$ bilhões)



Fonte: FMI – ISF, RBI para a Índia, BCB para o Brasil (fev/09), Folha *On Line* (2/6/8), Valor Econômico (12/11/8 e 20/11/08), Bloomberg e Valor Data.

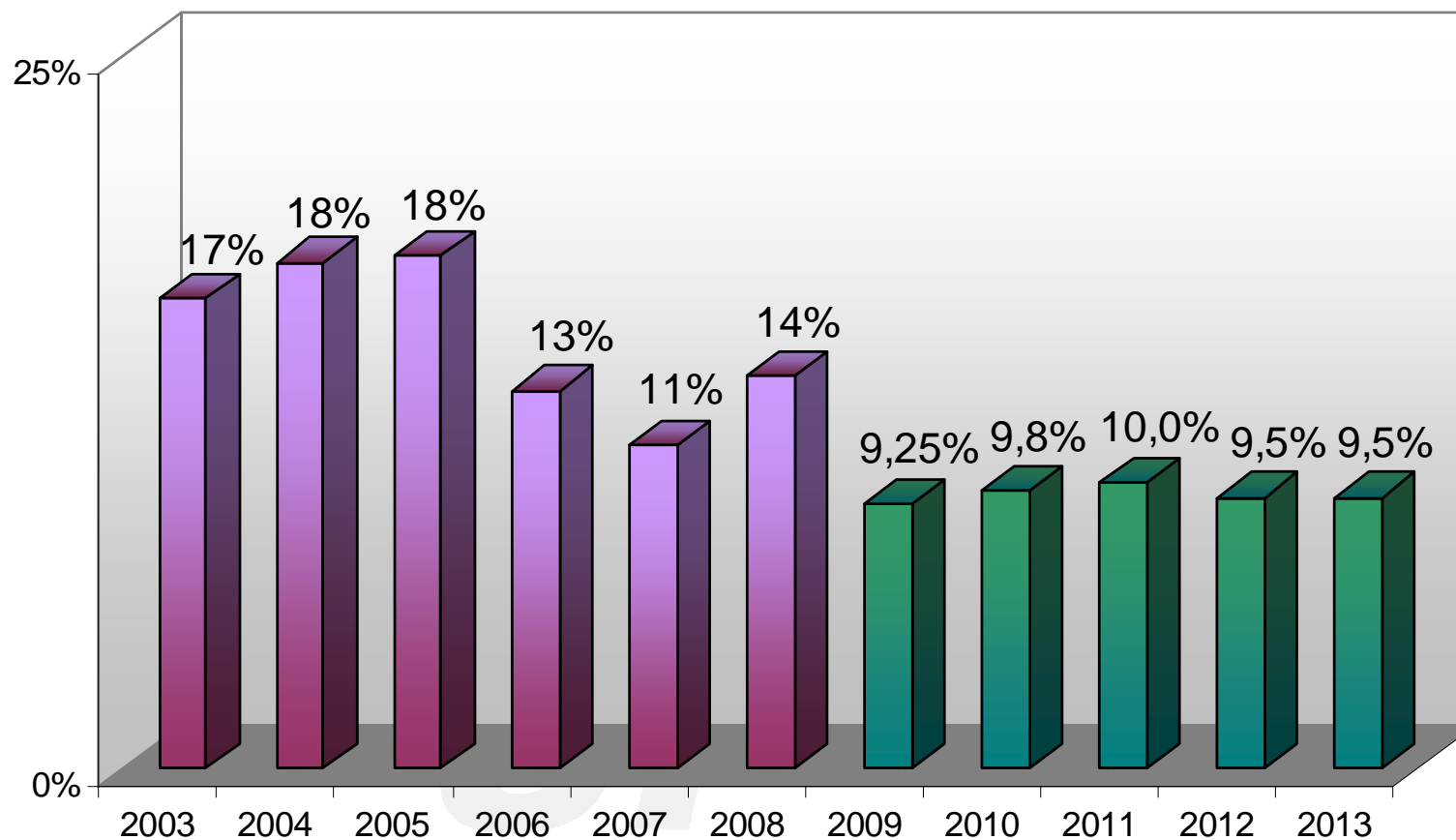
Nota: Bolívia (out/07), Itália (fev/08), Equador (mar/08), EUA e Indonésia (abr/08), Alemanha, México, Reino Unido, Argentina e Colômbia (mai/08), China (abr/08), Brasil (fev/09), Índia (out/08), Rússia (nov/08) e demais países (jun/08).

IPCA (% aa)



Fonte: BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

SELIC (% aa em dez)



Fonte: BCB (Expectativas do mercado, dados até 23/3/2009)

"Ameaças" ao Cenário Apresentado

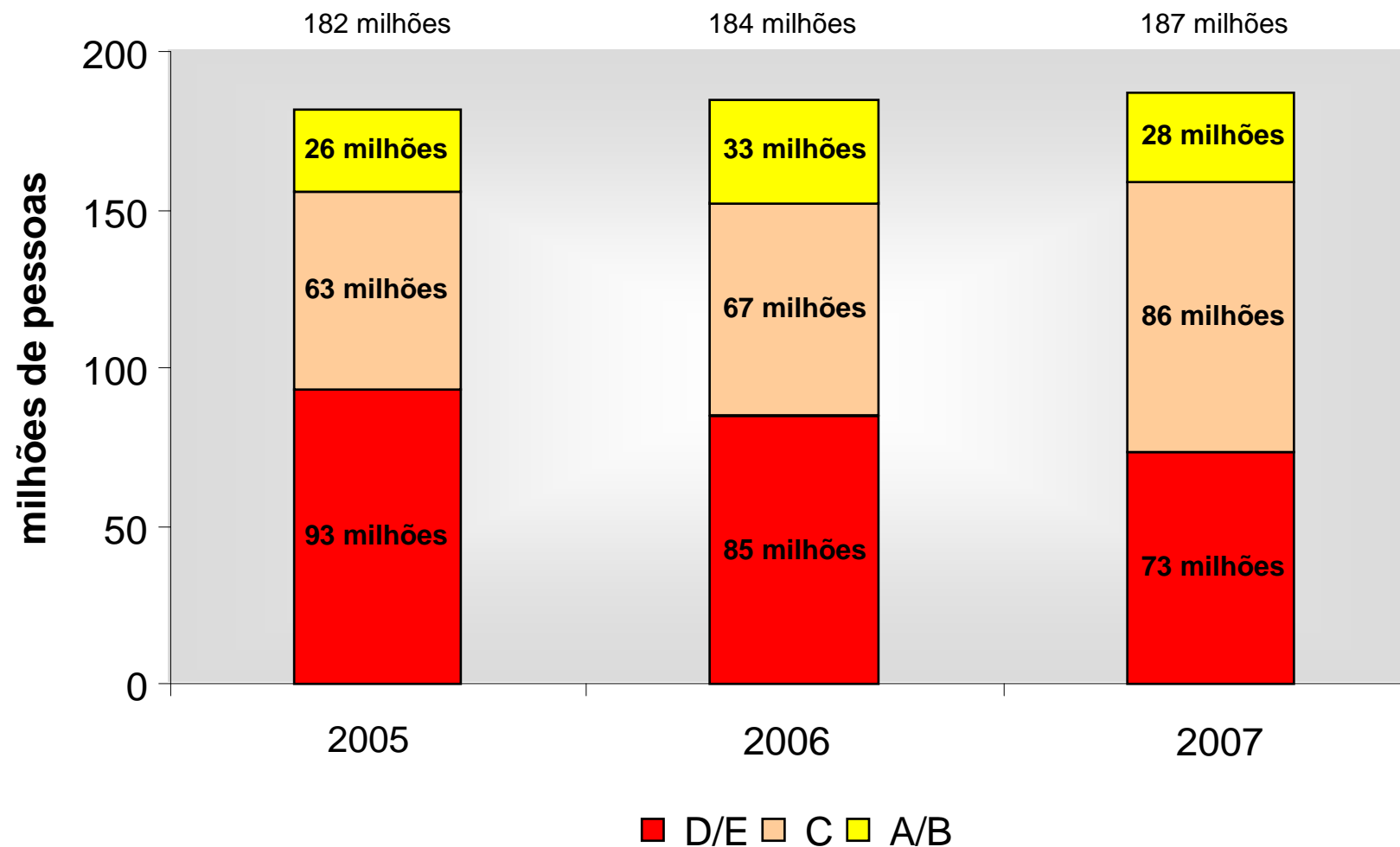
- Piora/prolongamento da crise nos países centrais
- Acirramento do protecionismo mundial
- Postura “defensiva” de empresas e consumidores
- Desvalorização mais forte do câmbio (risco de inflação)
- Outros fatores:
 - *Risco de deflação*
 - Queda adicional dos preços de *commodities* internacionais
 - Preços do petróleo (nível de preços e volatilidade)
 - Emergência de nova guerra no cenário internacional
 - Ausência de reformas (tributária, trabalhista, previdenciária)
 - Mudança radical nas políticas sociais no Brasil

As fortes transformações em curso no país

*“A população brasileira continuará
apresentando uma evolução positiva nos
principais indicadores sociais*

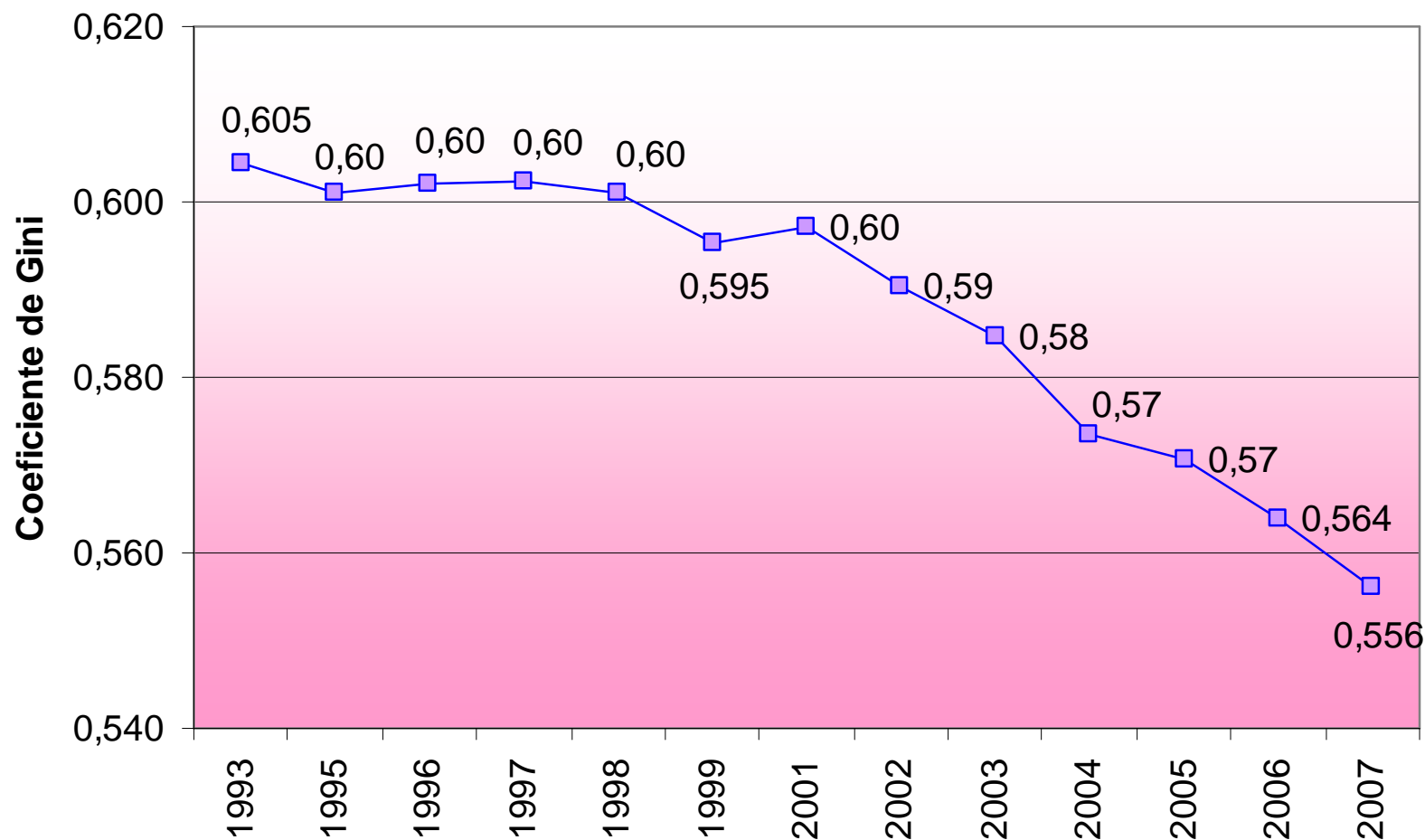
- *Expansão da renda real do trabalhador*
- *Redução na desigualdade de renda*
- *Expansão da escolaridade*
- *Expansão da expectativa de vida (e “envelhecimento”)*
- *Expansão da participação da mulher no mercado de trabalho*
- *Expansão desigual dos setores (em número de MPEs):*
 - *acelerada do setor de serviços*
 - *moderada do setor comércio*
 - *modesta do setor industrial*
- *Terciarização das metrópoles*
- *Expansão de Cana e Soja*
- *Novas oportunidades: novas tecnologias + tendências citadas*
- *Expansão forte das TICs (informática, internet, celular, etc.)*

População brasileira por classe de consumo (em milhões de pessoas)



Fonte: Pesquisa Cetelem-IPSOS 2005/06/07 ("O Observador").

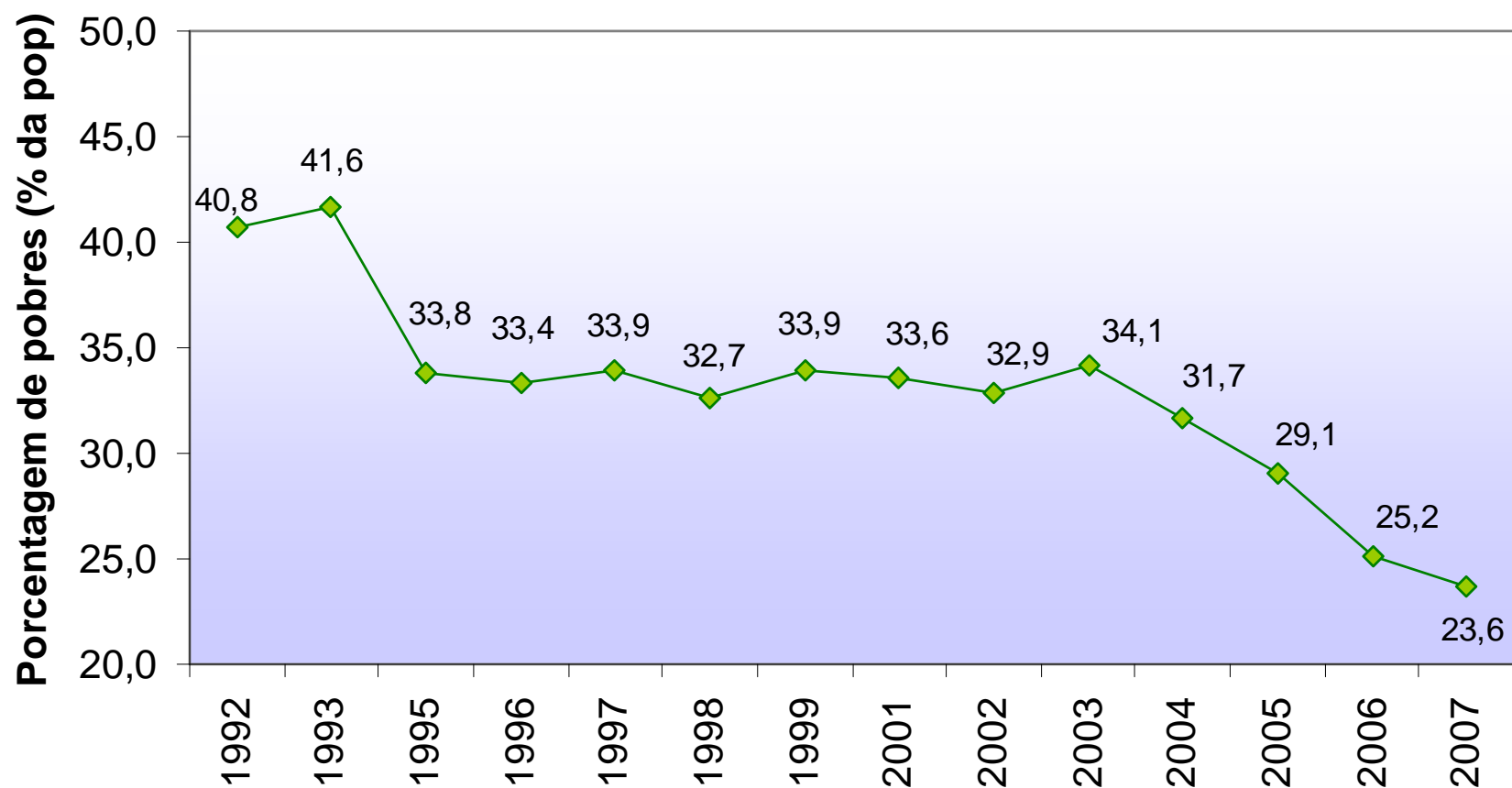
Desigualdade de Renda - Coeficiente de Gini ($0 < G < 1$)



Fonte: IBGE / Elaboração: IETS, a partir da PNAD 1992-2007

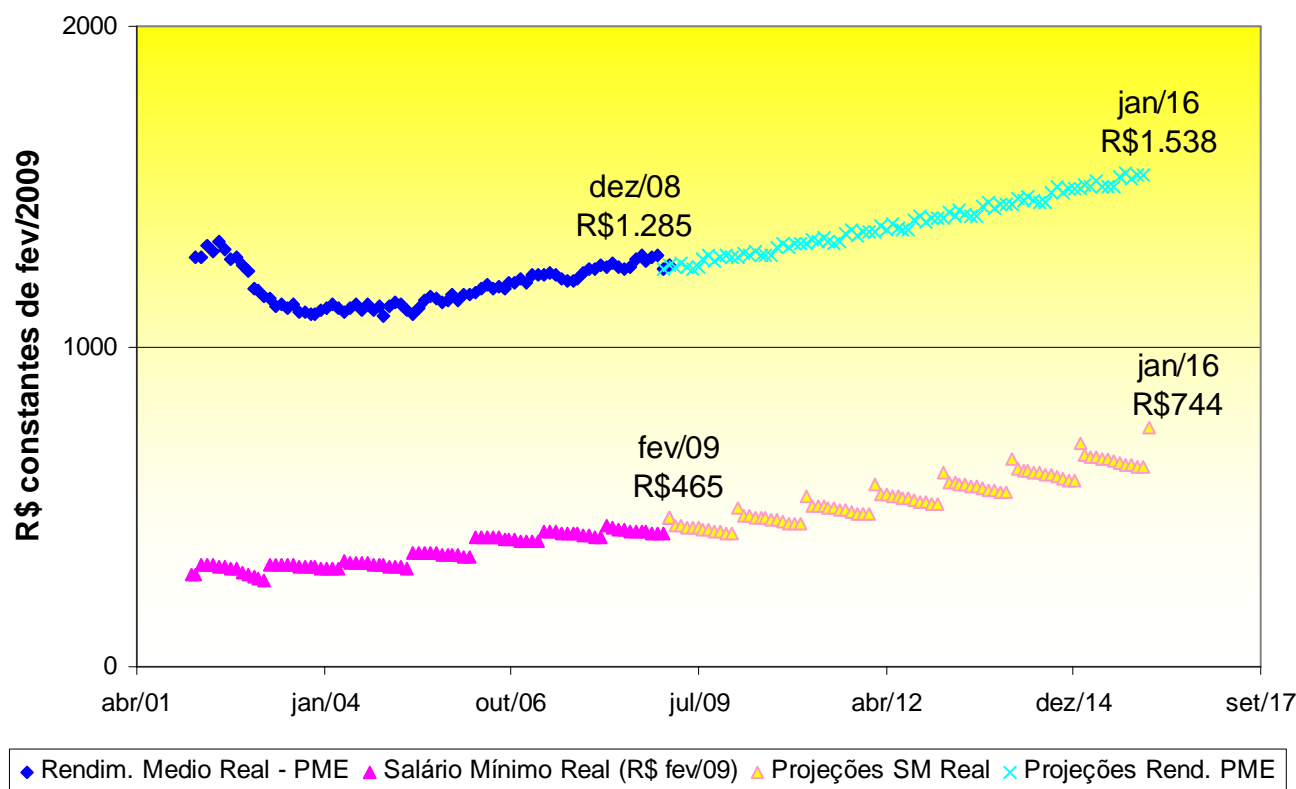
Nota: $G=1$ significa máxima desigualdade

Porcentagem de pobres (% da população)



Fonte: IBGE / Elaboração: IETS, a partir da PNAD 1992-2007

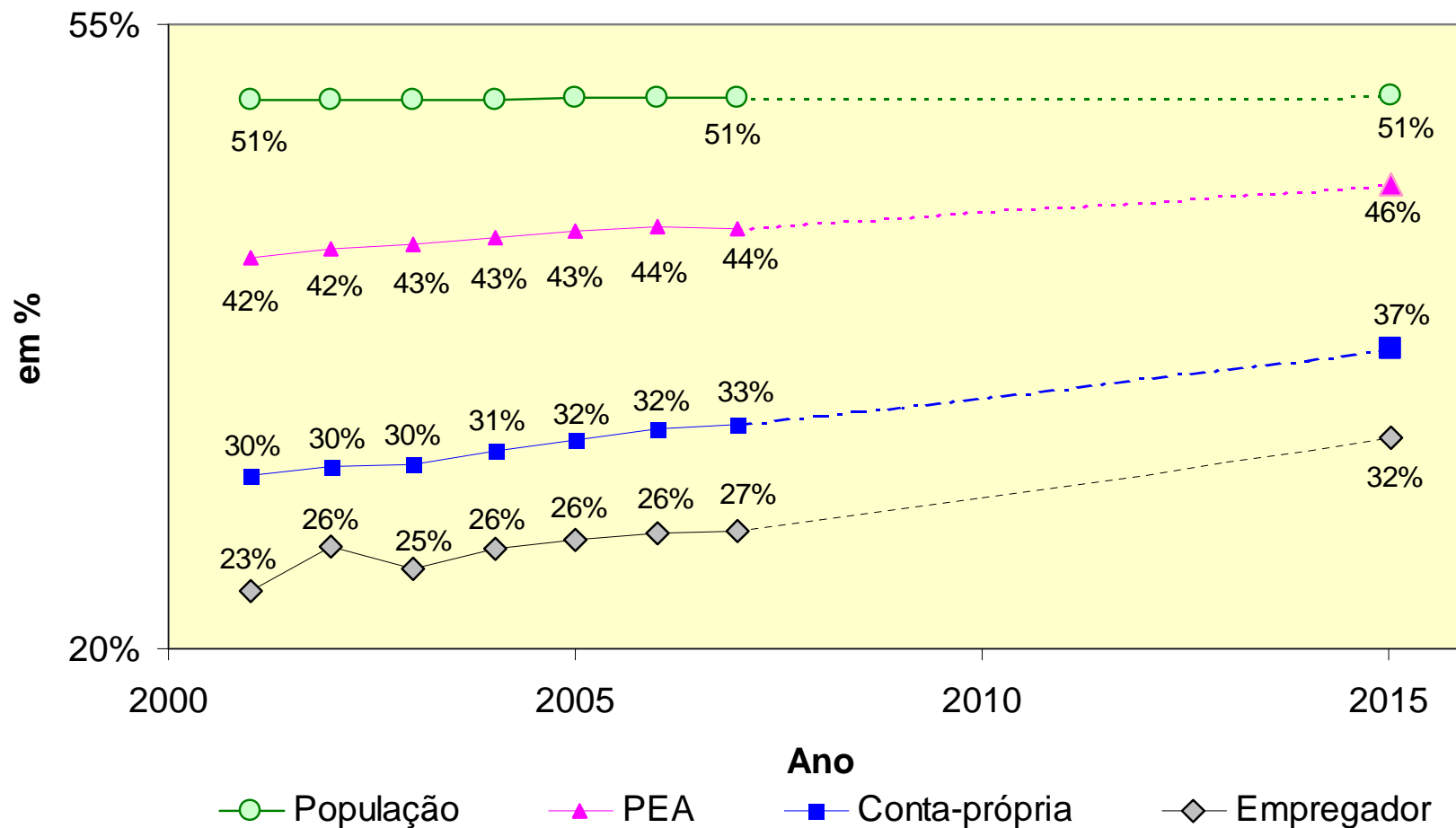
Rendimento Real dos ocupados PME e Salário Mínimo Real e projeções (em R\$ constantes de fev/2009)



Fonte: IBGE. PME. Deflator: INPC-IBGE.

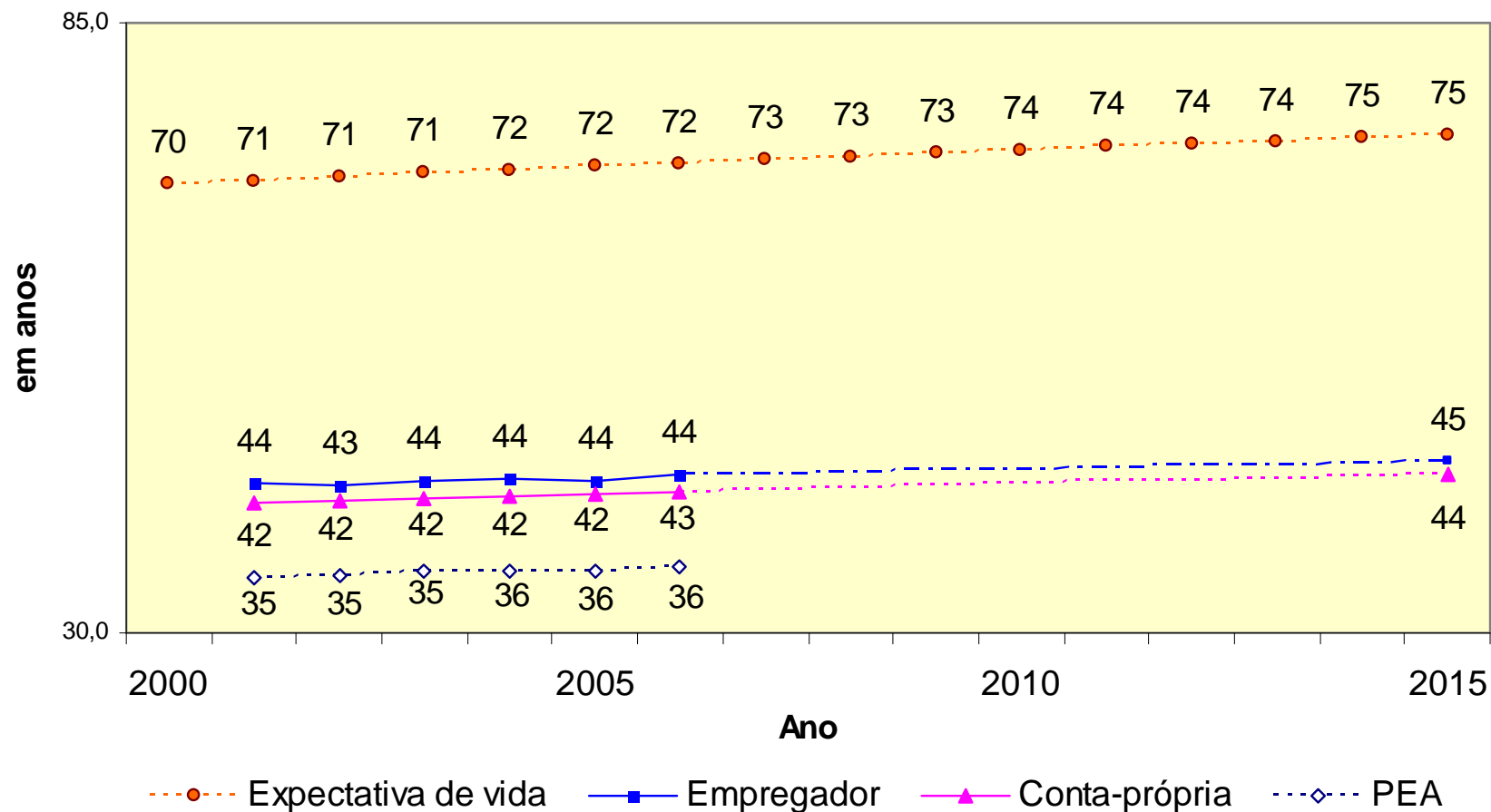
Nota: Projeções do rendimento real dos ocupados supondo crescimento 0% em 2009 e 3,1% a.a., acima da inflação, entre 2010 e 2016 (padrão observado na PME, nos últimos 5 anos, entre dez/2003 e dez/2008). Projeções do salário mínimo real supondo crescimento de 7% a.a. (padrão observado nos últimos 7 anos, entre fev/2002 e fev/2009), acima da inflação, até 2016.

Participação da mulher brasileira (em %)



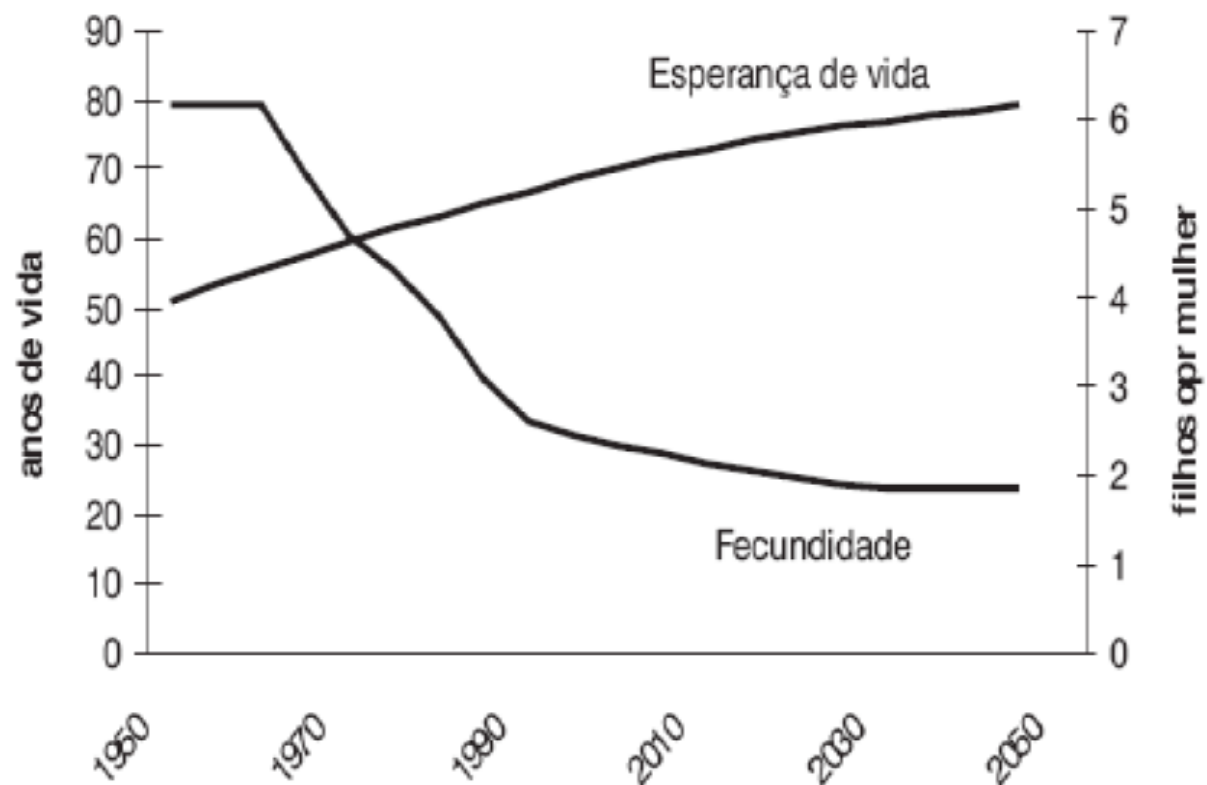
Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da PNAD/IBGE.

Expectativa de vida do brasileiro e média de idade



Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da PNAD/IBGE.

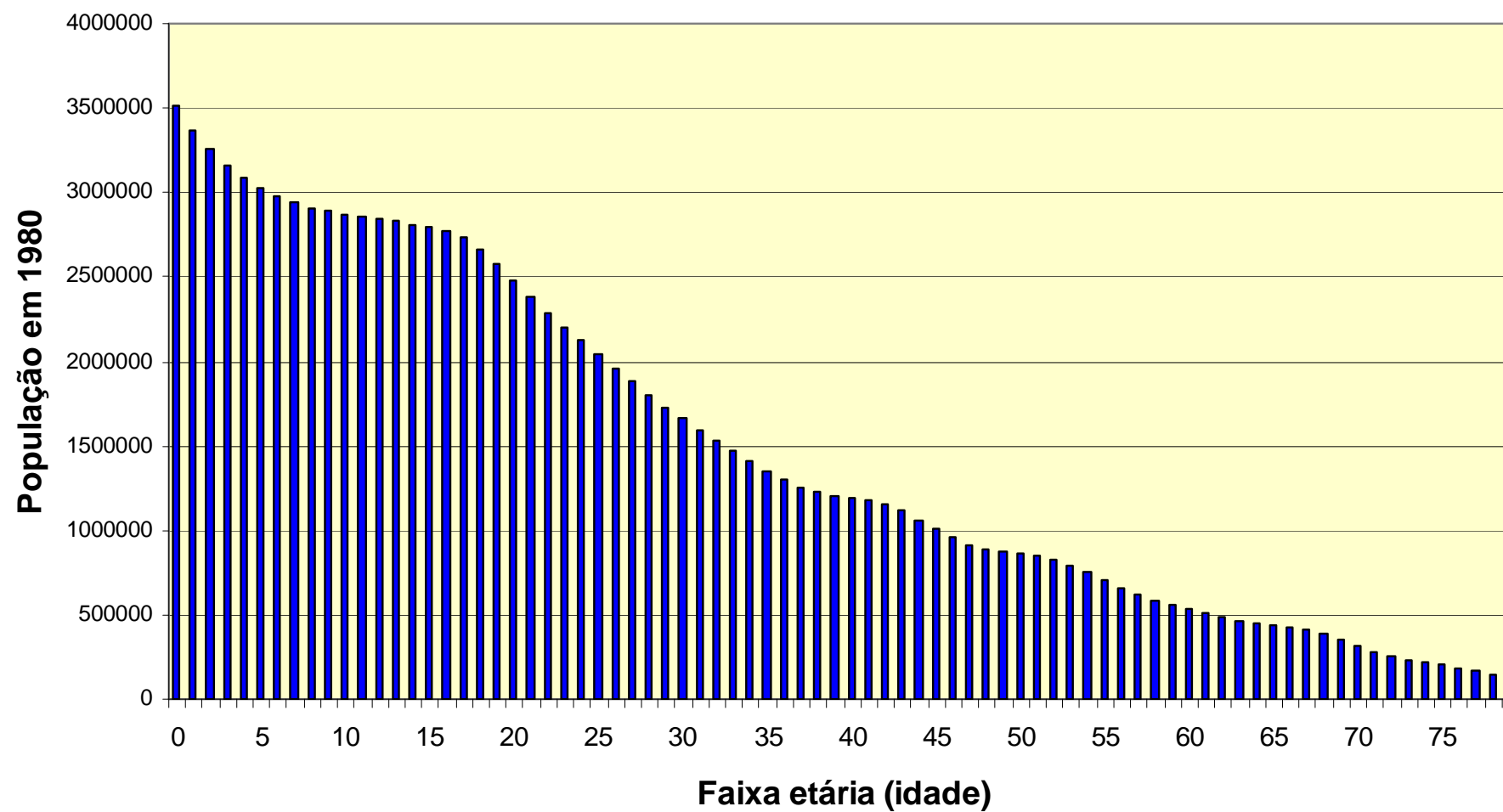
Fecundidade e esperança de vida, Brasil, 1950–2050



Fonte: Nações Unidas (2005)

BRASIL – População por faixa etária

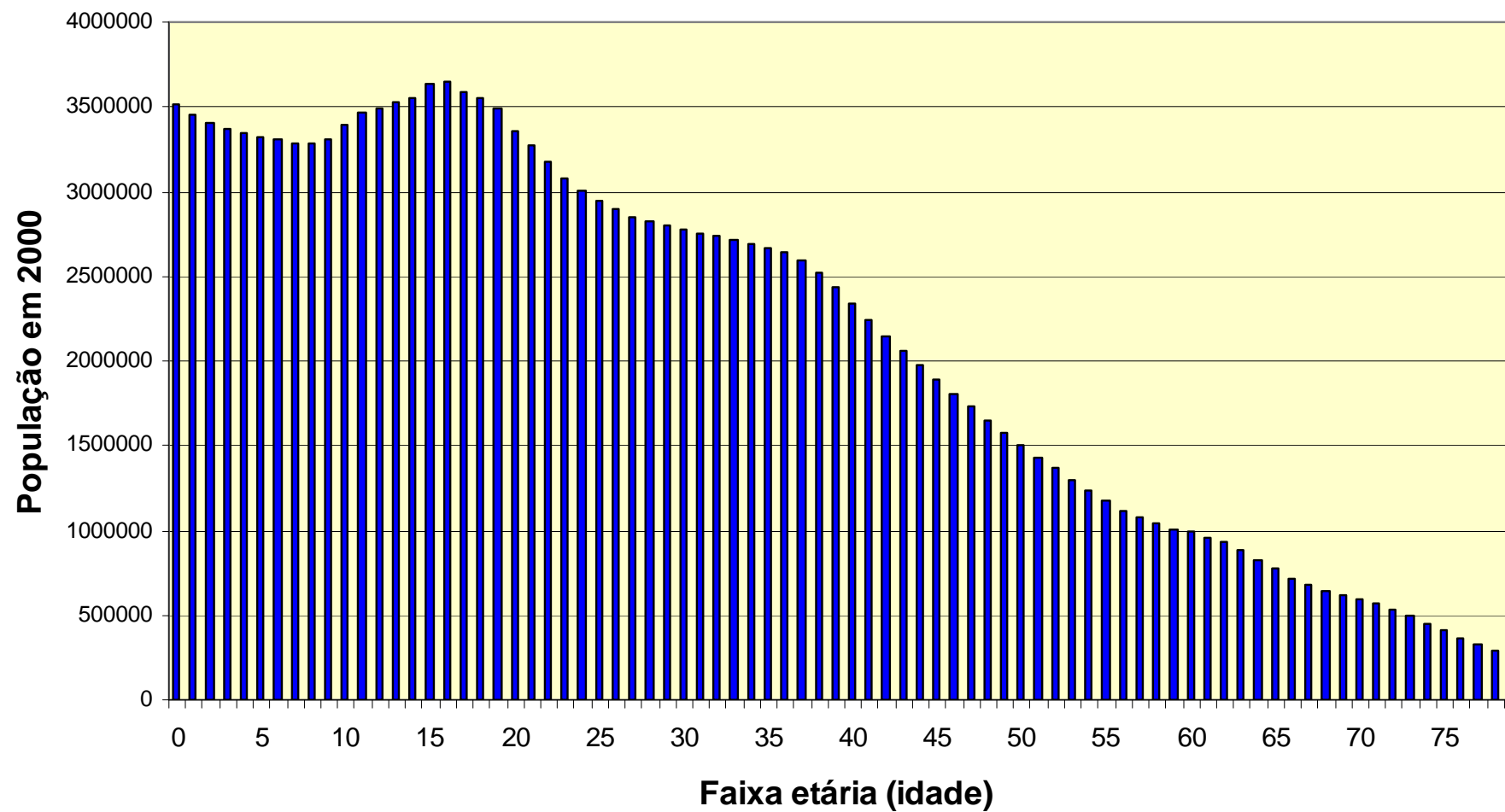
1980



Fonte: IBGE

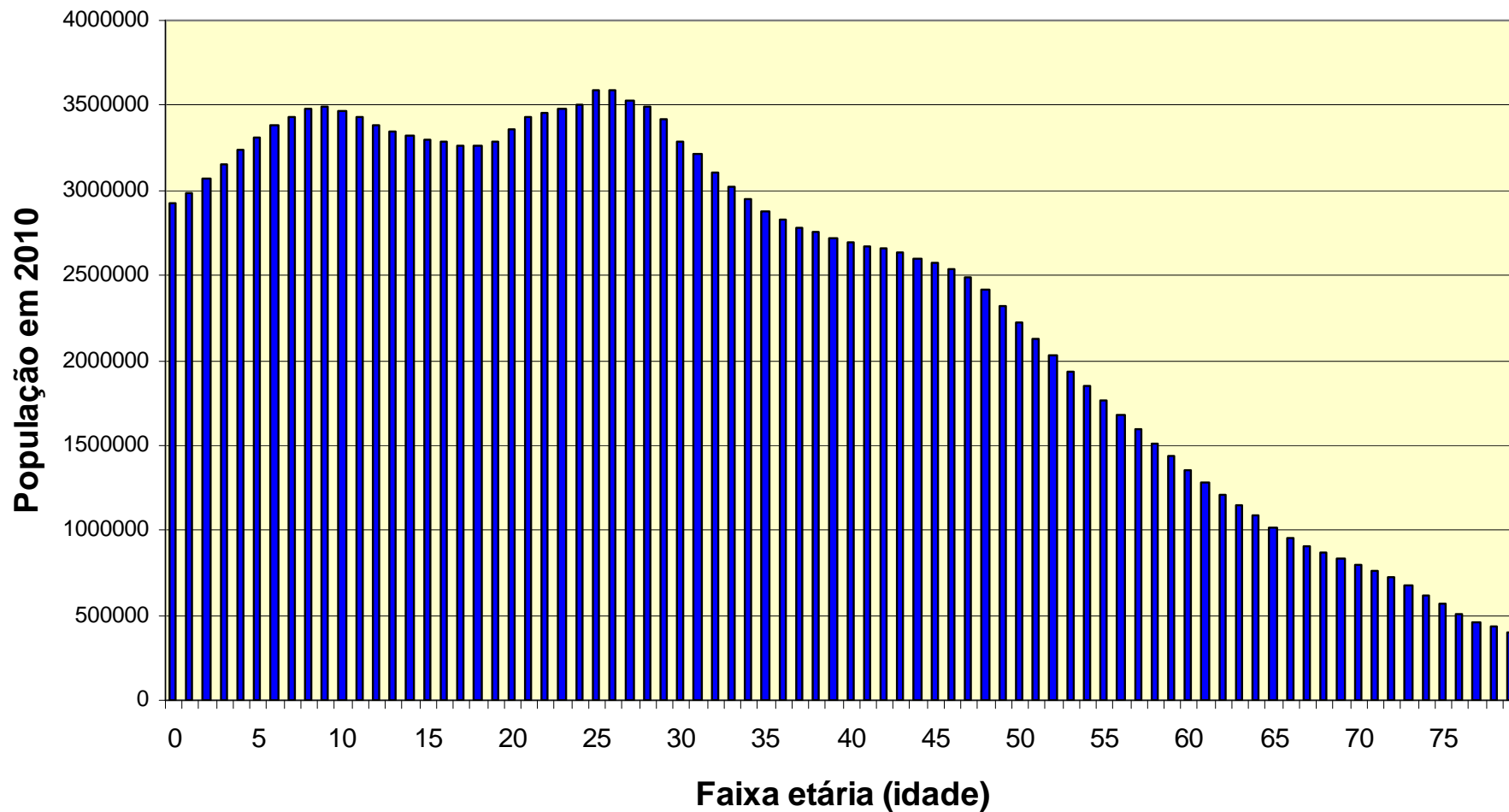
BRASIL – População por faixa etária

2000



Fonte: IBGE

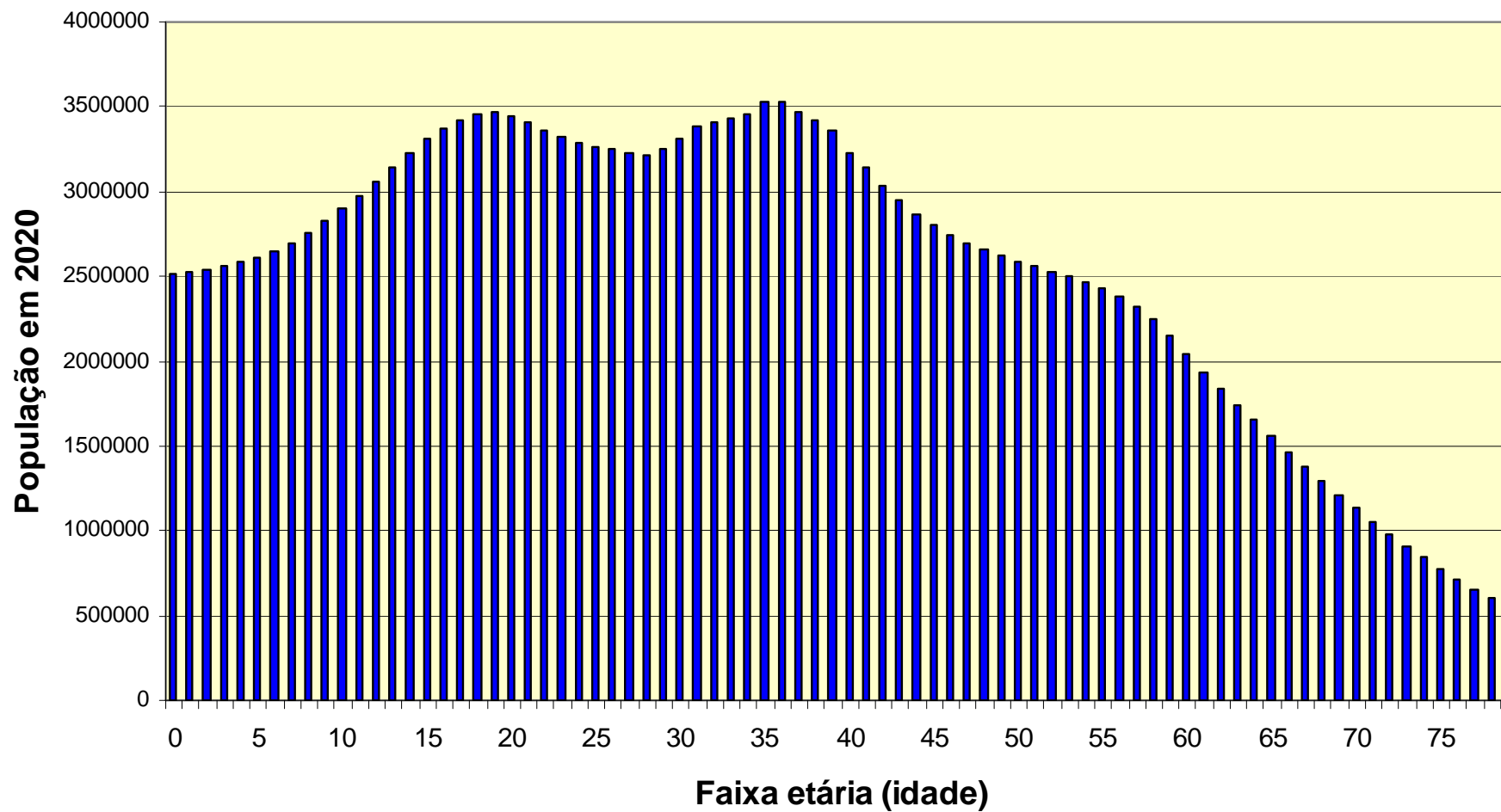
2010



Fonte: IBGE

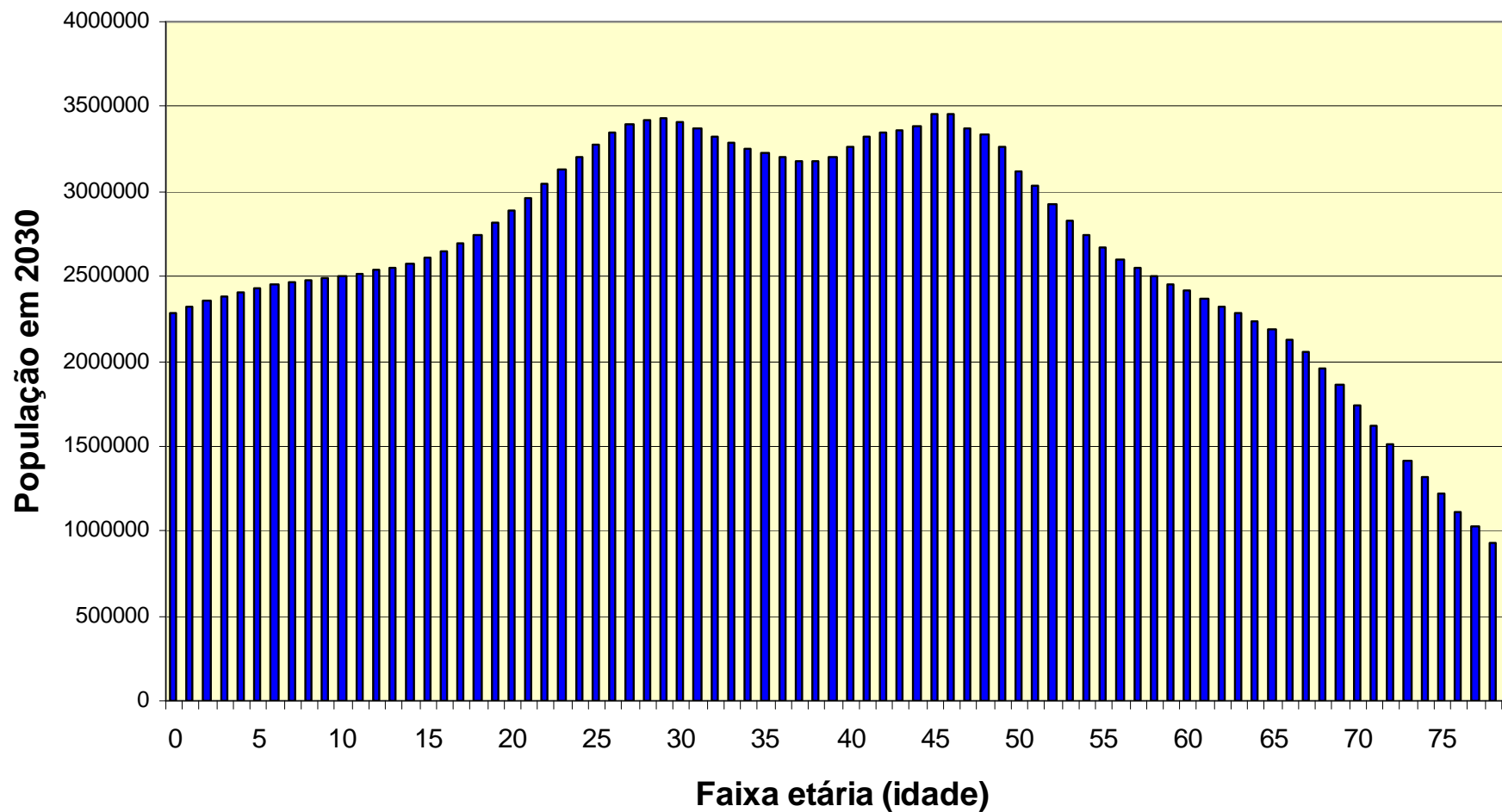
BRASIL – População por faixa etária

2020



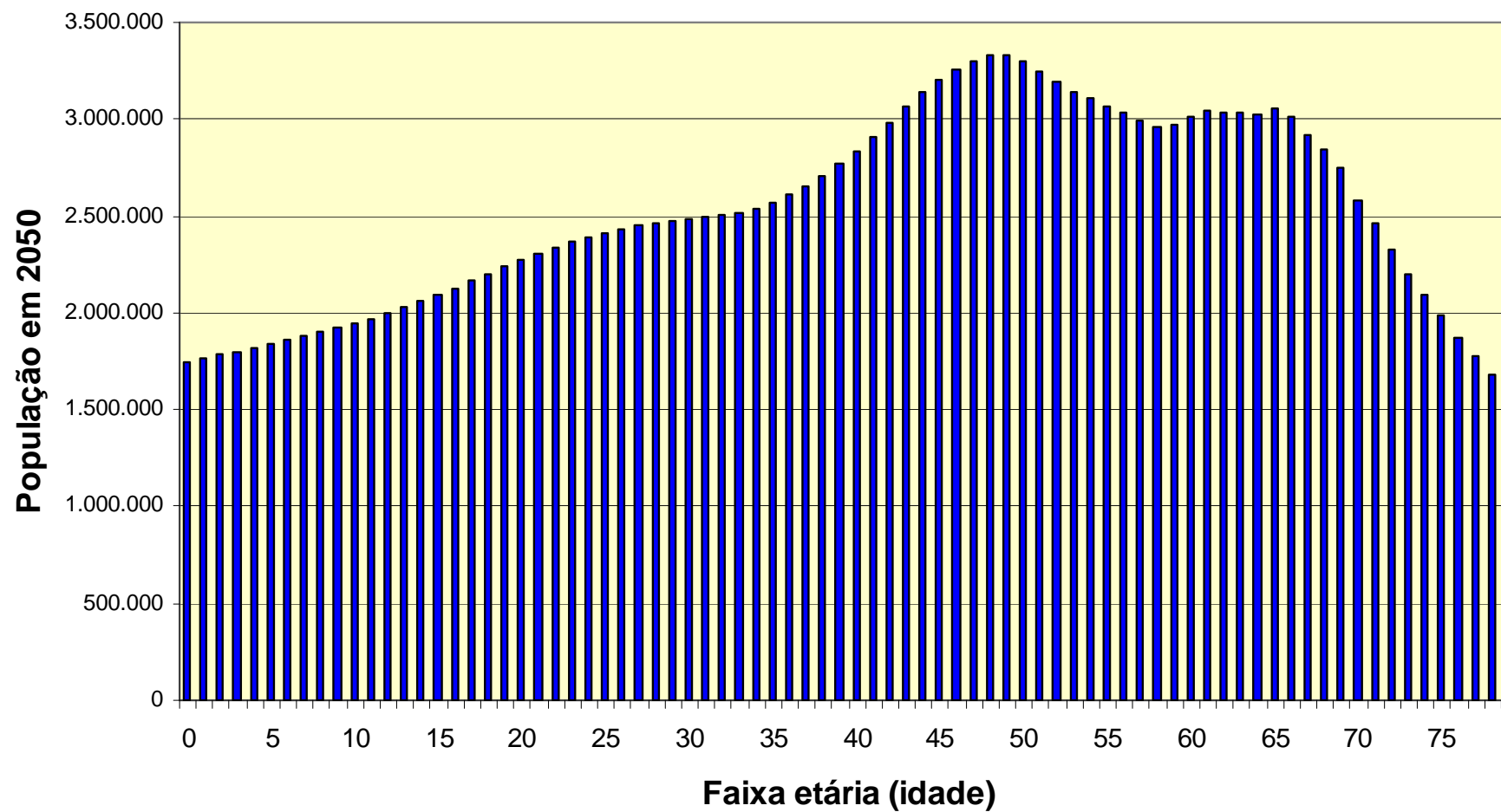
Fonte: IBGE

2030



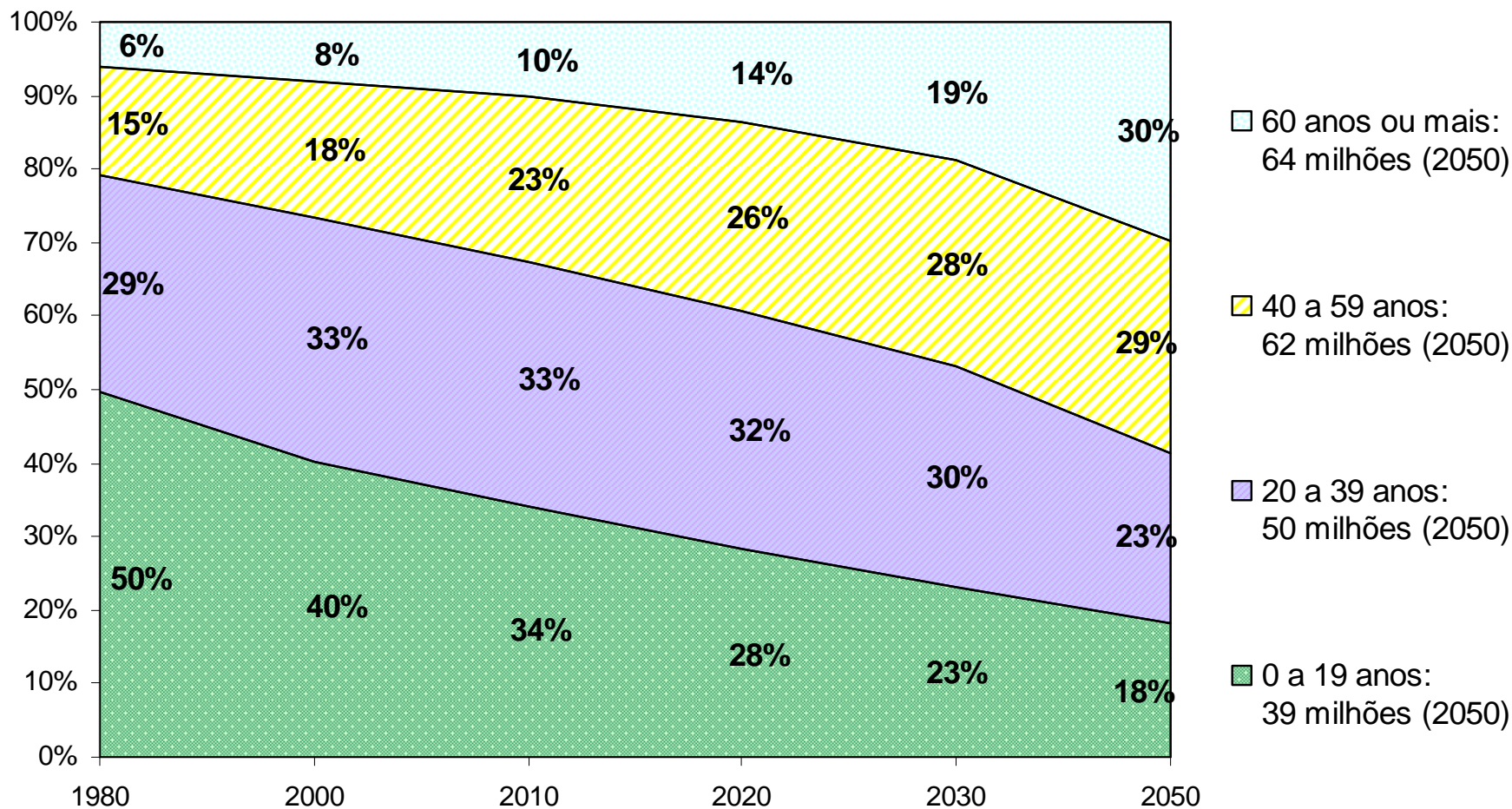
Fonte: IBGE

2050



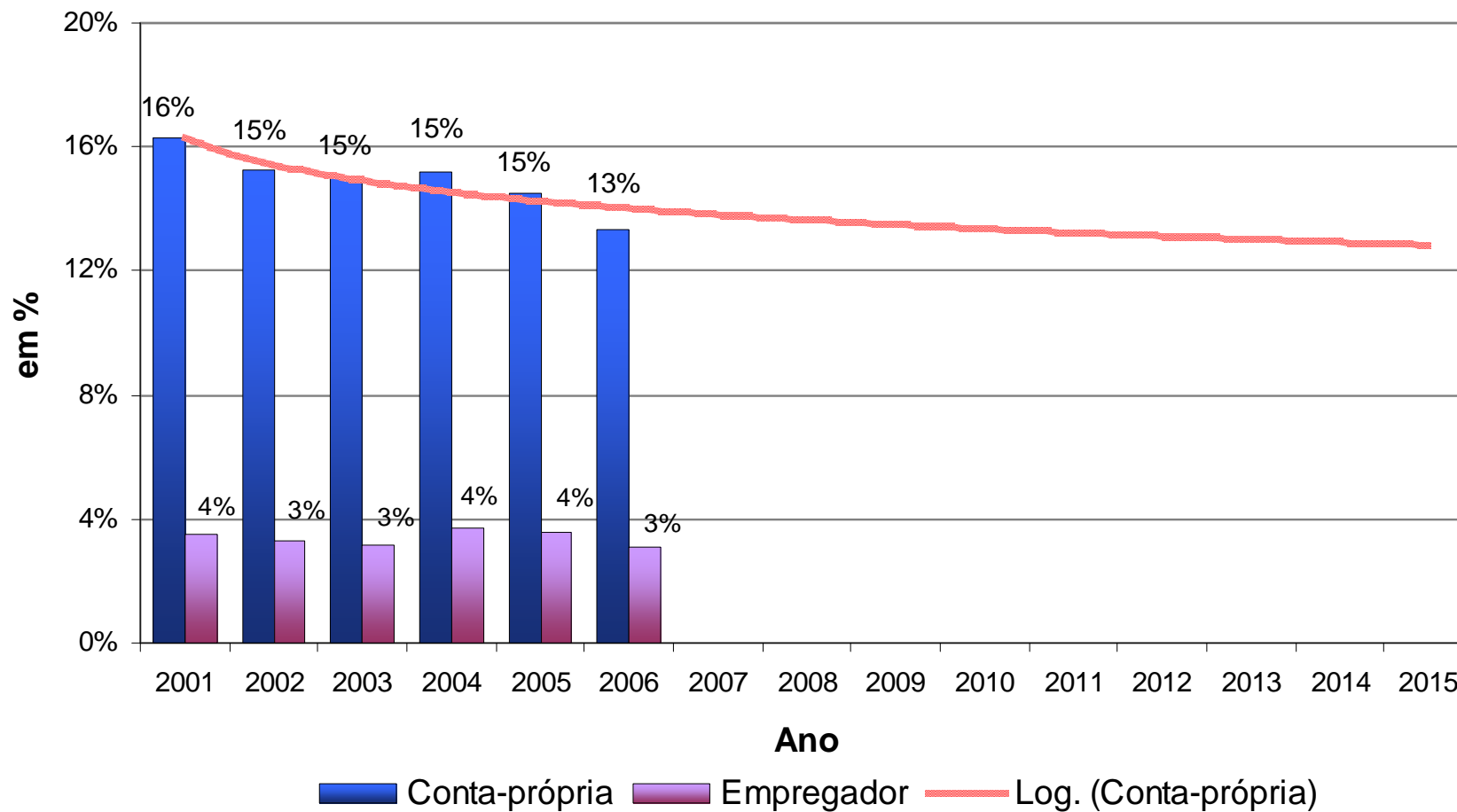
Fonte: IBGE

Distribuição da População Brasileira por Faixa Etária



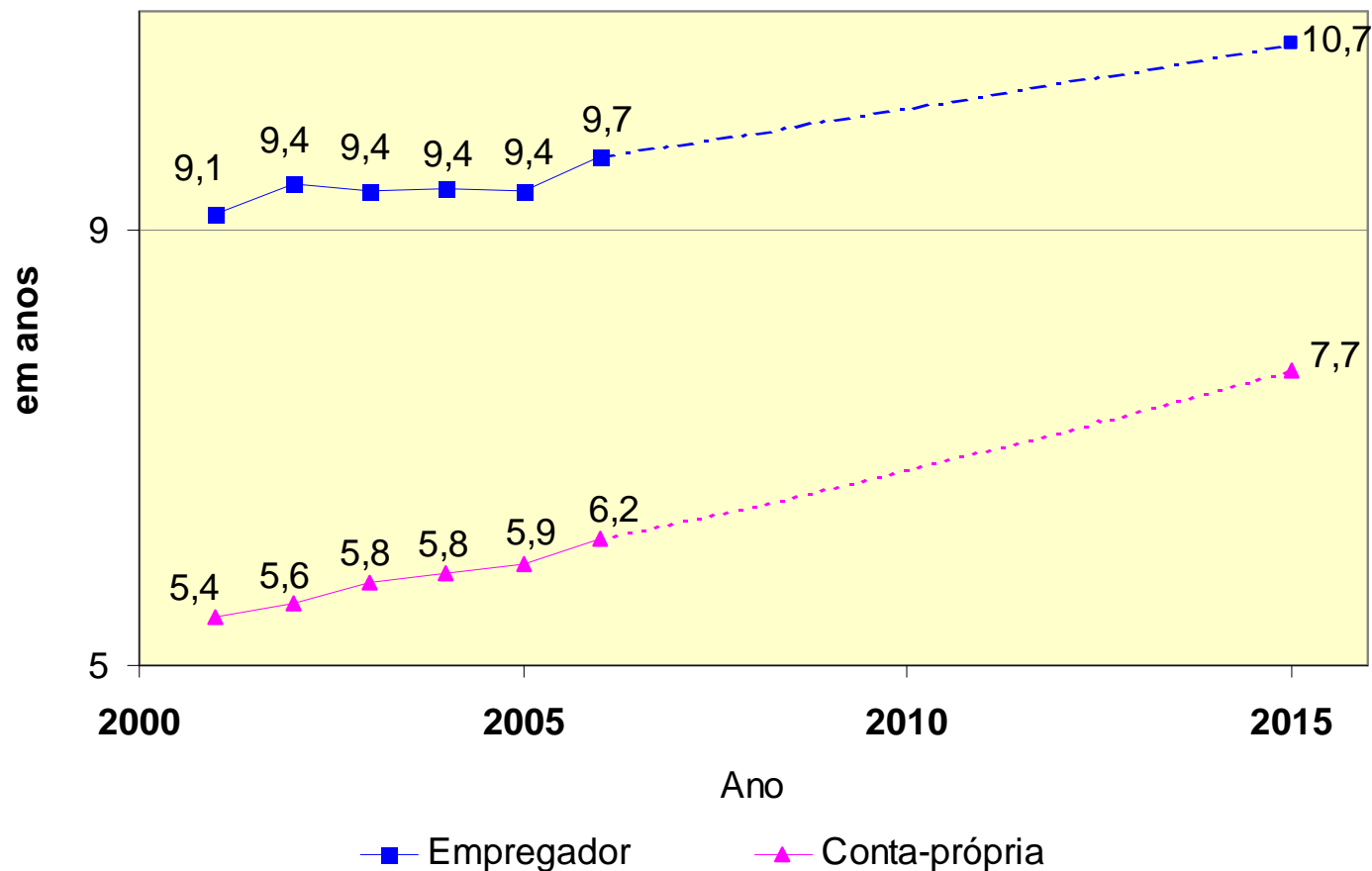
Fonte: IBGE

Percentual de analfabetos entre empreendedores



Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da PNAD/IBGE.

Média de anos de estudo, por tipo de empreendedor (média em anos)

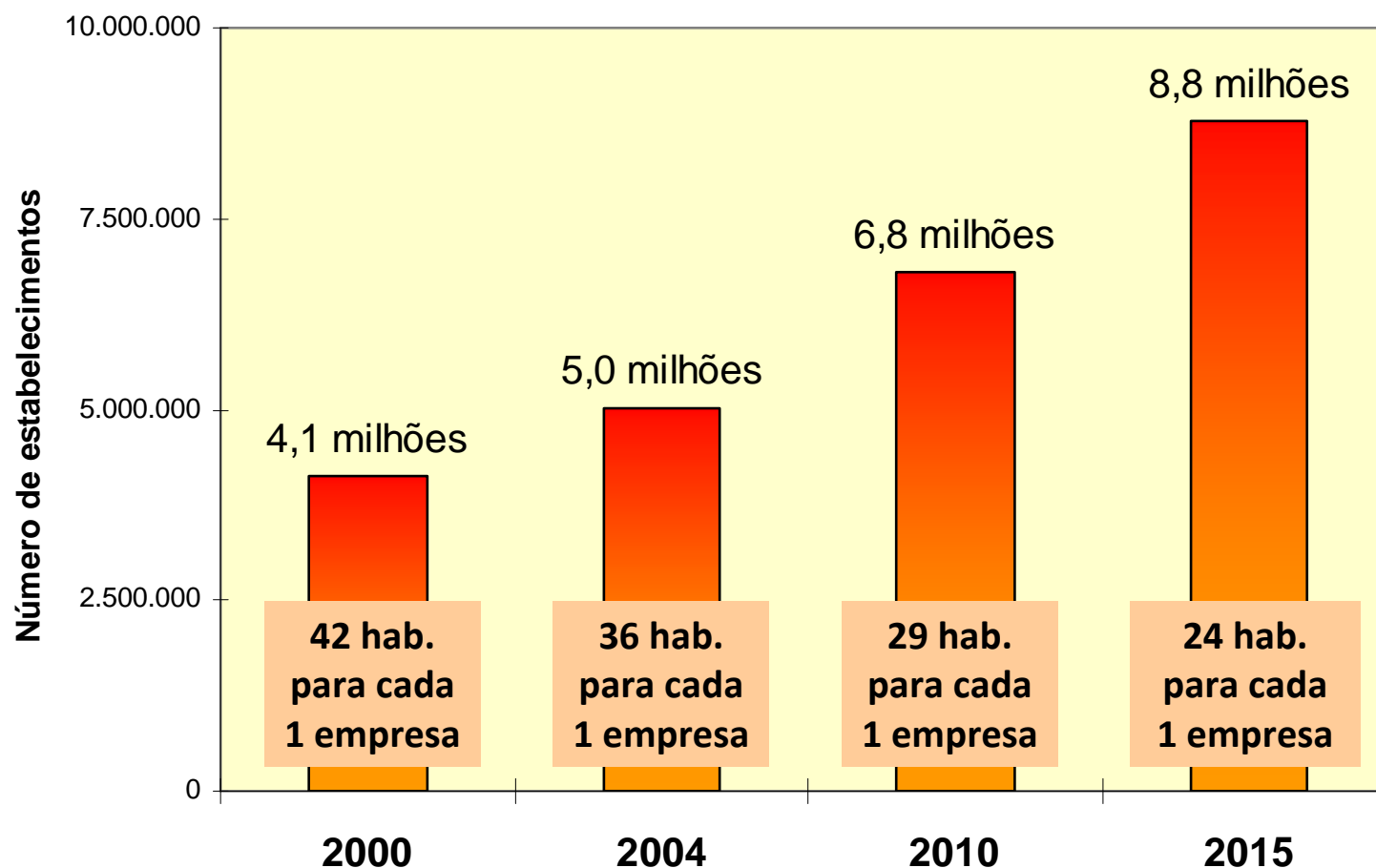


Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da PNAD/IBGE.



Tendências Setoriais

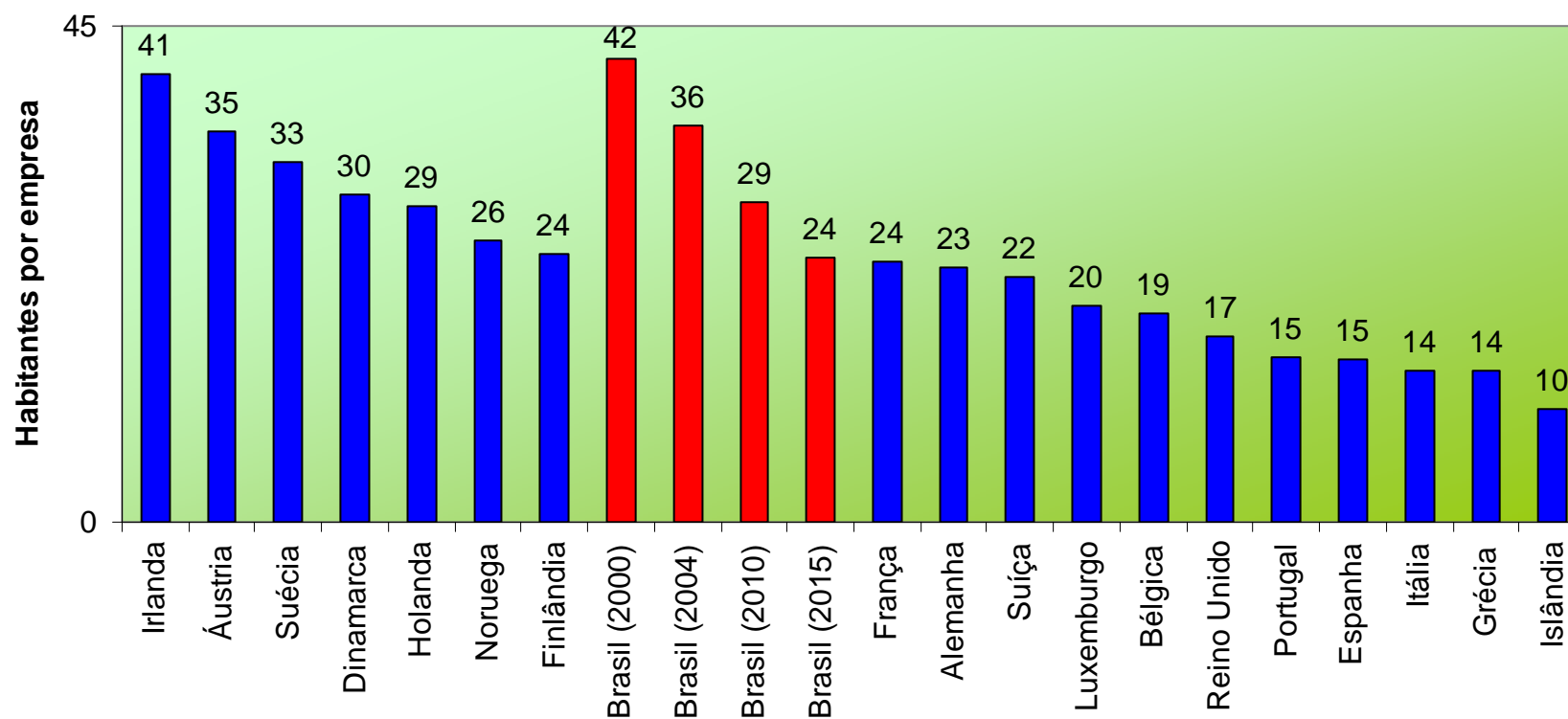
Total de MPEs (Indústria, Comércio e Serviços)



Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da RAIS e projeções populacionais do IBGE

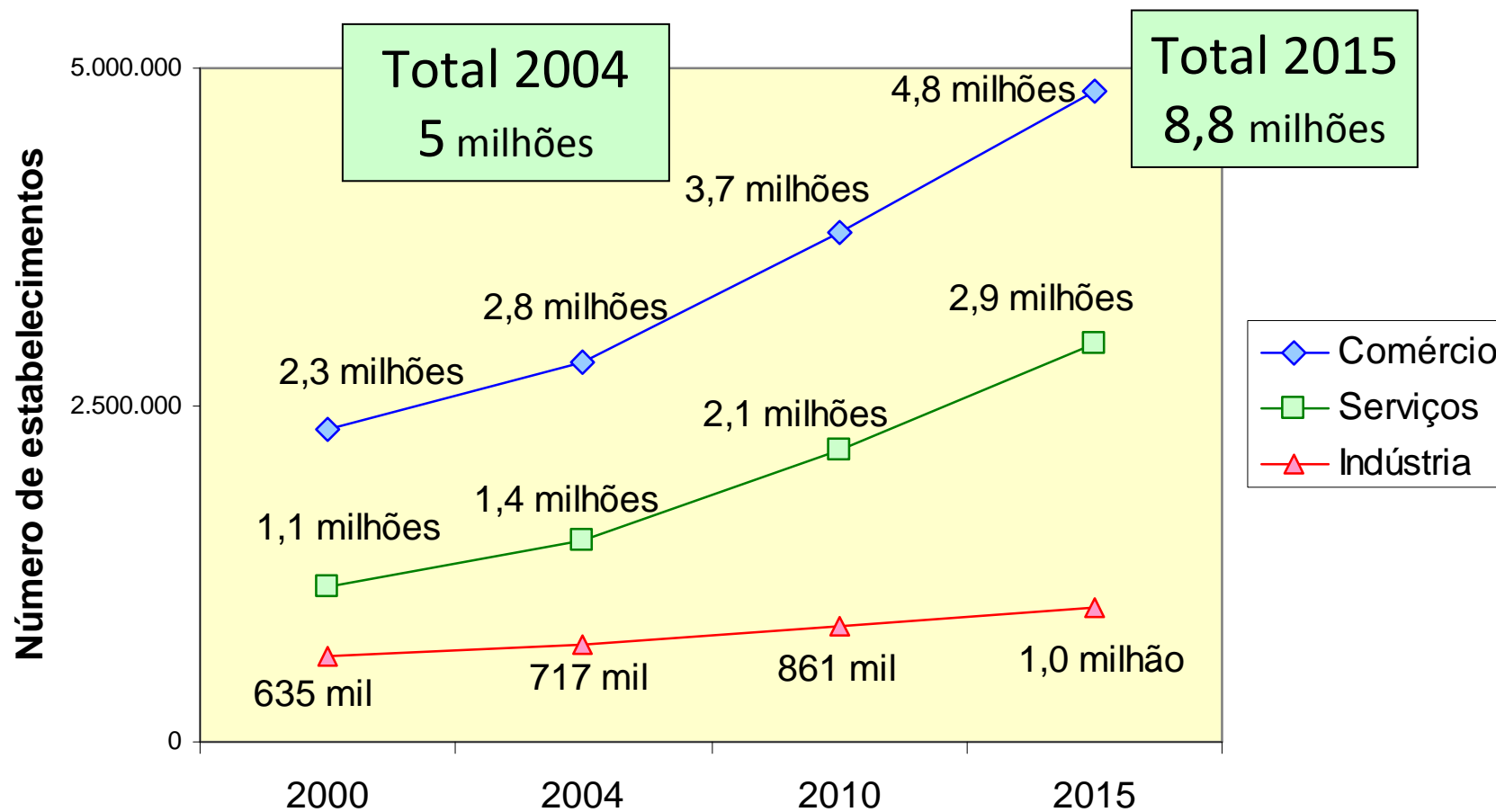
Nota: Os dados de 2010 e 2015 são estimativas, com base em expansão de 5,1% a.a. no total de MPEs

Habitantes por empresa – comparações internacionais Europa (2000) vs Brasil (2000, 2004, 2010 e 2015)



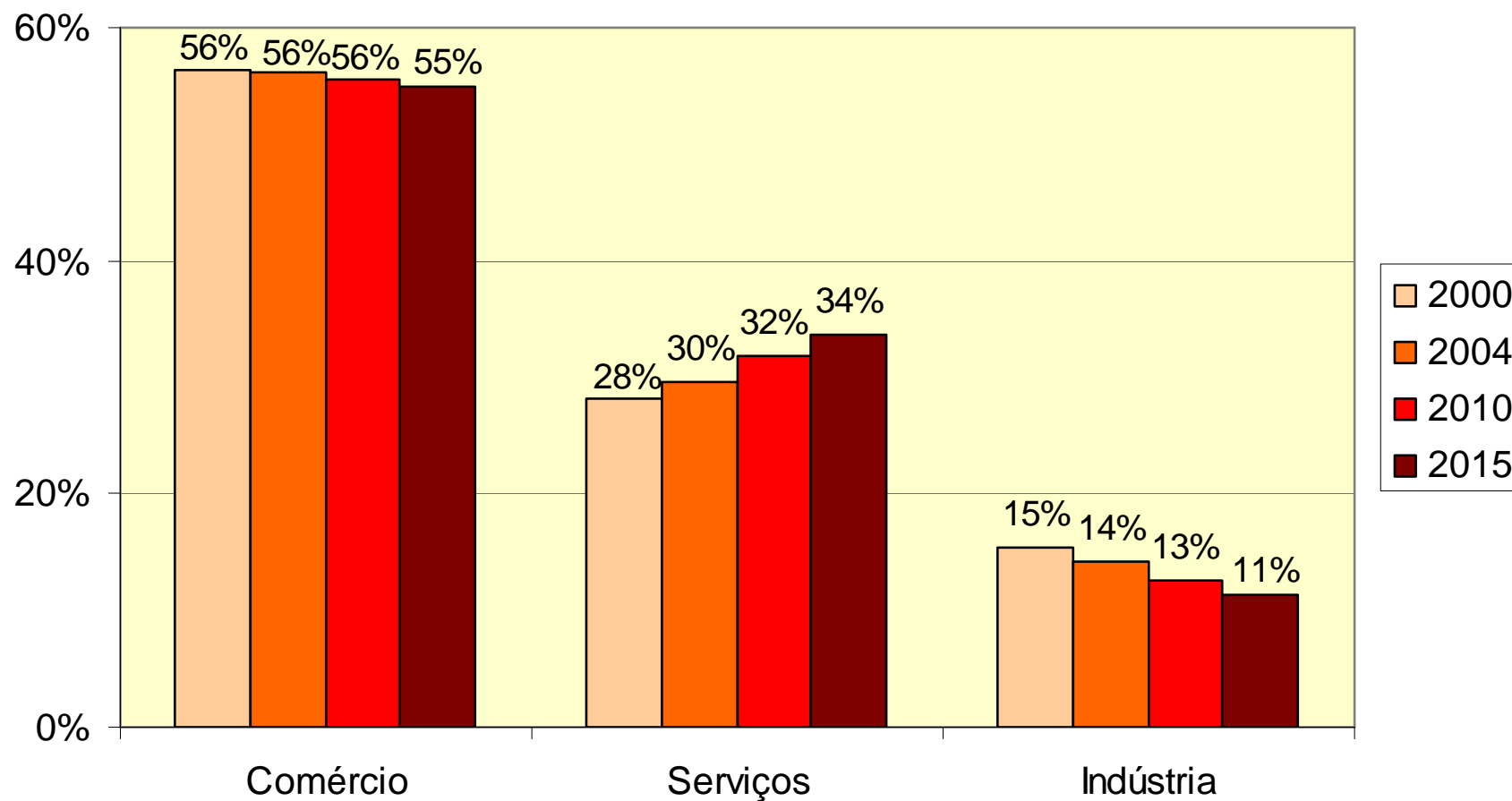
Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir de The European Observatory of SMEs (empresas) e Comissão Europeia (população).

Número de estabelecimentos, por setor de atividade



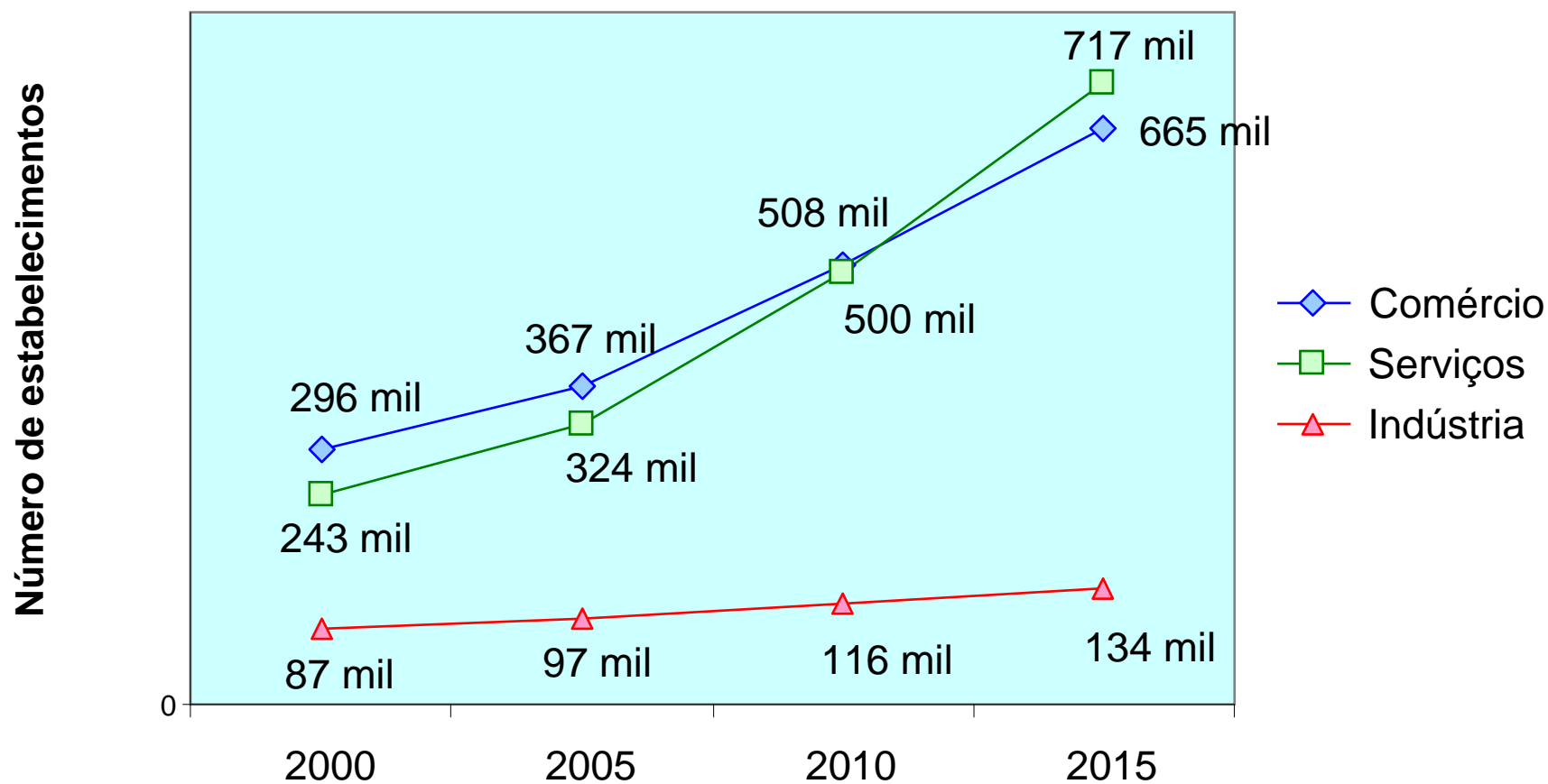
Nota: Os dados de 2010 e 2015 são estimativas, com base em expansão de 3,1% a.a., 5% a.a. e 6,5% a.a. respectivamente nos setores indústria, comércio e serviços.

Participação relativa dos setores no total de MPEs



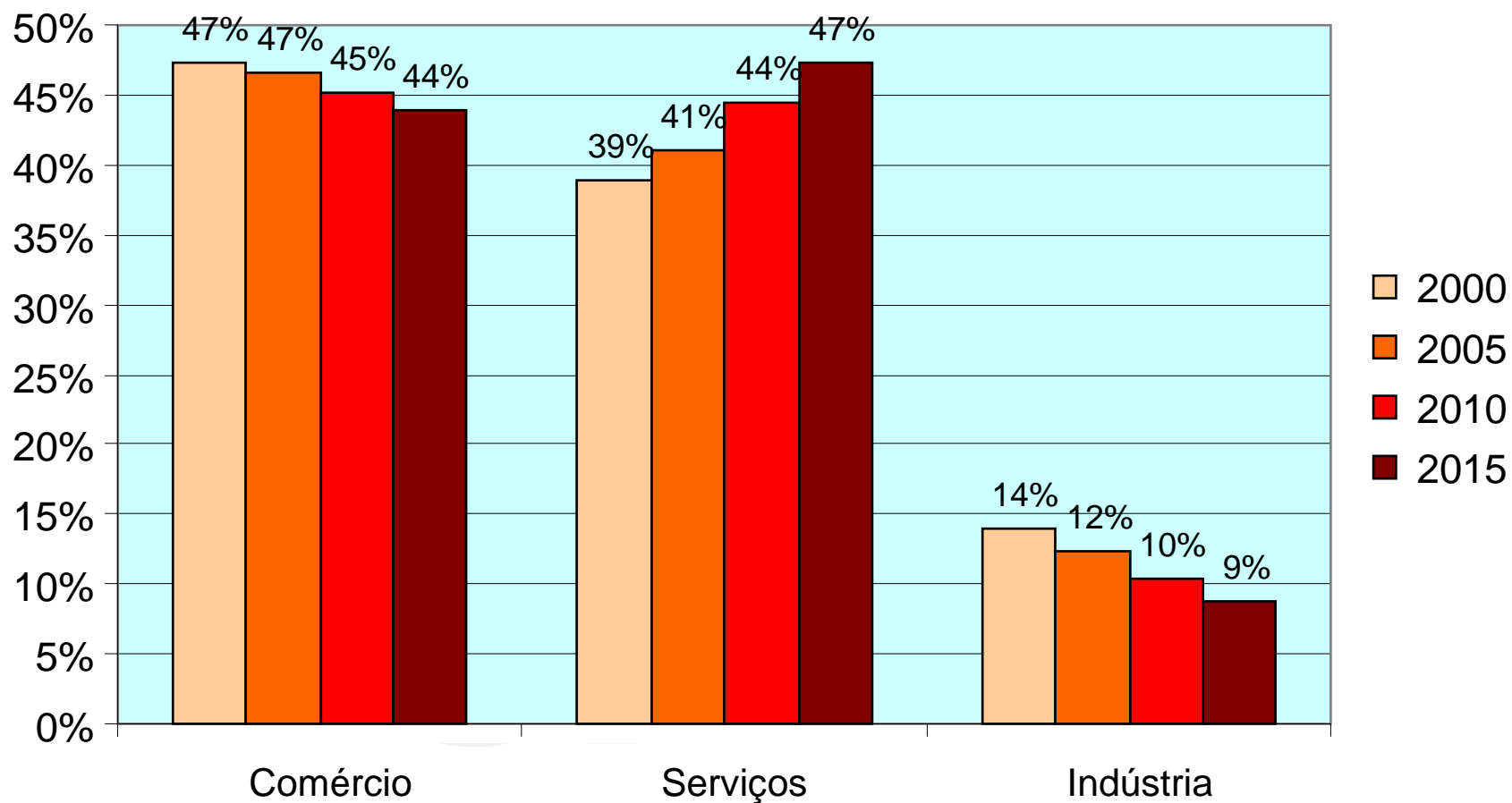
Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da RAIS.

RMSP - Número de estabelecimentos, por setor de atividade



Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da RAIS.

Participação relativa dos setores no total de MPEs

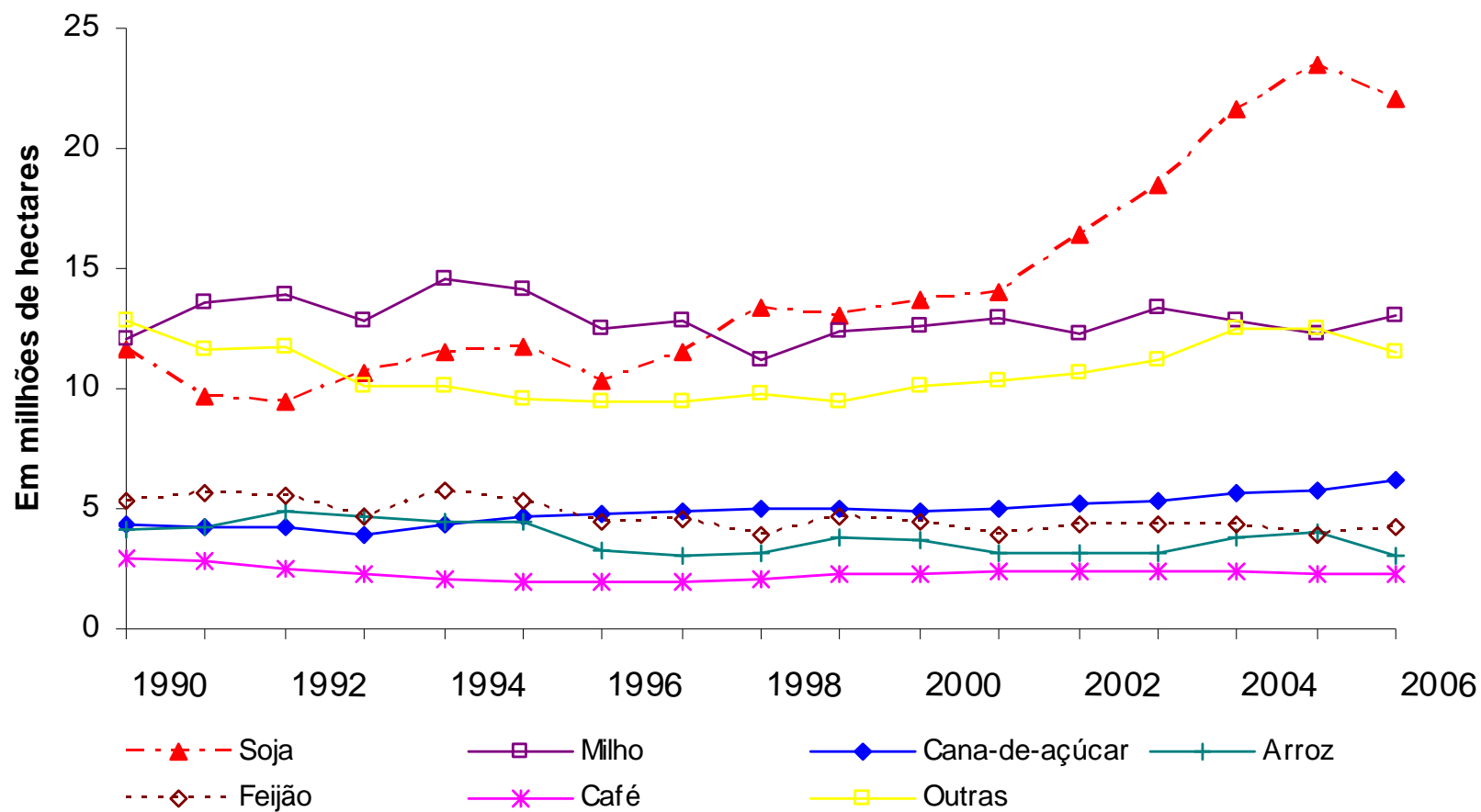


Fonte: Elaboração SEBRAE-SP, a partir da RAIS.



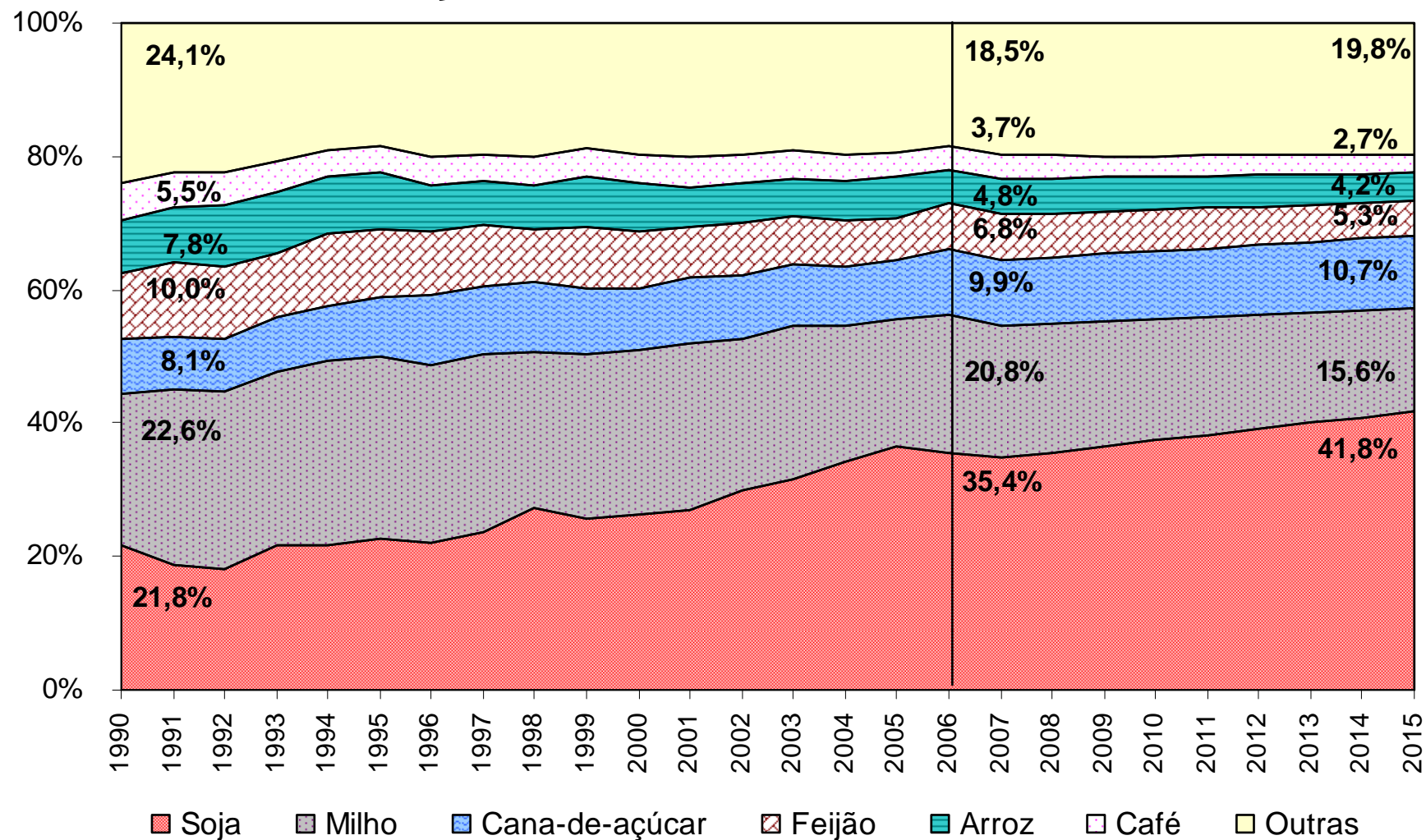
Agronegócios

Área plantada (em milhões de hectares)



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP, a partir de IBGE – Pesquisa Agrícola Municipal (PAM).

Distribuição da área plantada no Brasil (em %)



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP, a partir de IBGE – Pesquisa Agrícola Municipal (PAM).



Novas Oportunidades

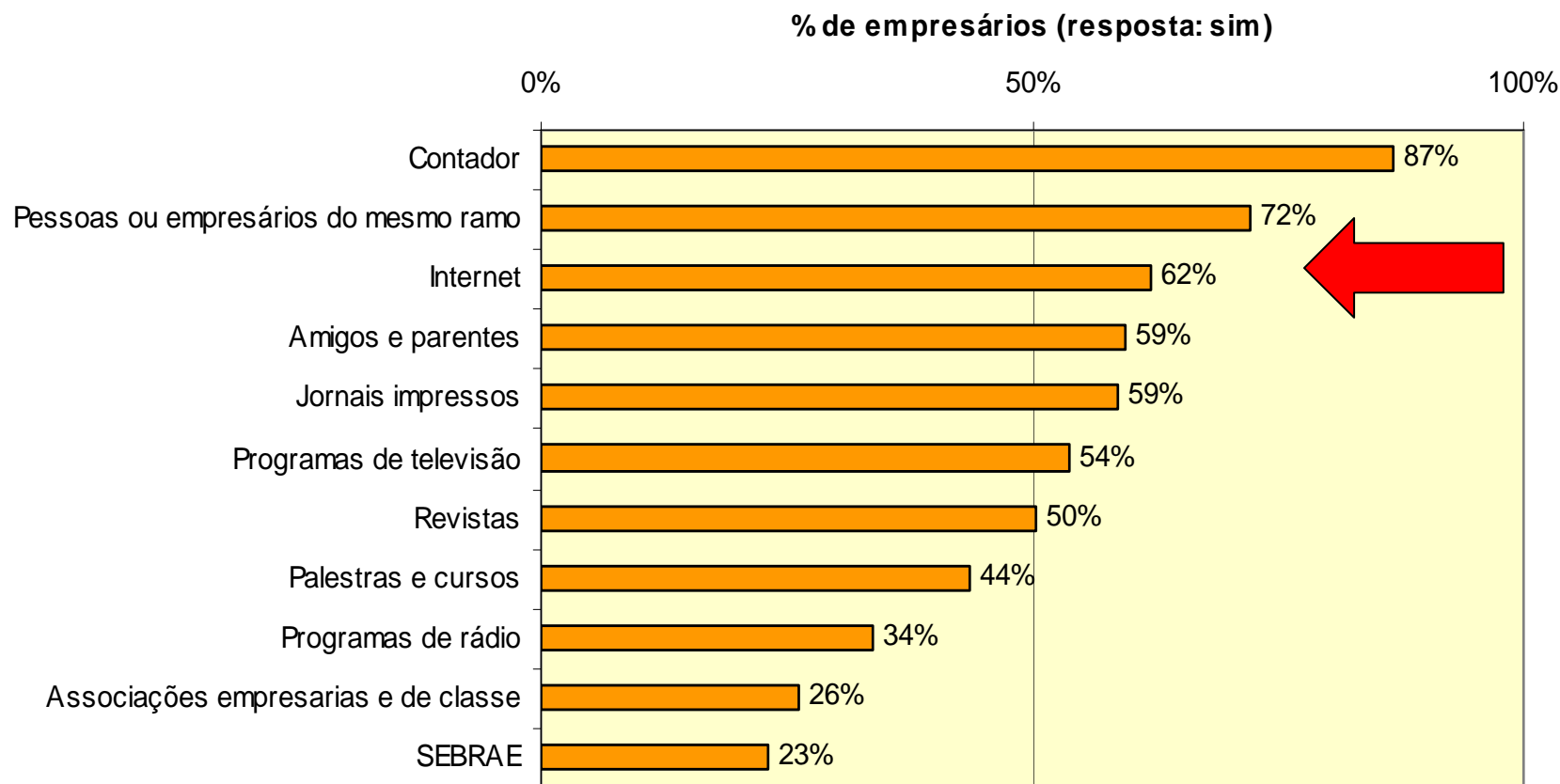
TRENDS - tendências e sugestões de negócios

| | |
|-------------------------------------|--|
| Mundo digital | Educação on-line; filtros especializados; shopping virtual (de bairro); etc. |
| População com + de 60 | Lojas especializadas (ex. calçados, serviços, <i>revival</i> , etc.) |
| Preocupação com saúde | Cursos, atividades, lojas especializadas (ex. vitaminas, áreas da saúde) |
| Emancipação do consumo das crianças | Centros de experiência e lazer, brinquedos, cursos e livros para pais, etc. |
| Aumento dos animais de estimação | Pet shop, novos serviços (ex. passeio, hotel, convivência, cemitério, etc) |
| Responsabilidade social | Créditos de carbono, comércio justo, reciclagem, ações sociais, etc |
| Eco-soluções | Prédios ecológicos, cursos, brindes ecológicos, etc. |
| Busca espiritual e mística | Retiros, roupas, produtos, livros, etc |
| Estética e aparência | Cirurgias plásticas, serviços e produtos associados, etc. |
| Pessoas que moram sozinhas | Serviços domésticos especializados |
| Mais tempo em casa | Serviços do tipo “em domicílio” e “plug e use” (comodidade no lar) |
| Sensação de insegurança | Lojas de segurança, sistemas de segurança, serviço “leva e traz” |

Fonte: “Trends Brasil: tendências de negócios para MPes”. SEBRAE/RS, 2007

Fontes mais utilizadas sobre informações sobre o próprio negócio

A internet já é a 3ª fonte mais utilizada sobre informações relacionadas ao próprio negócio

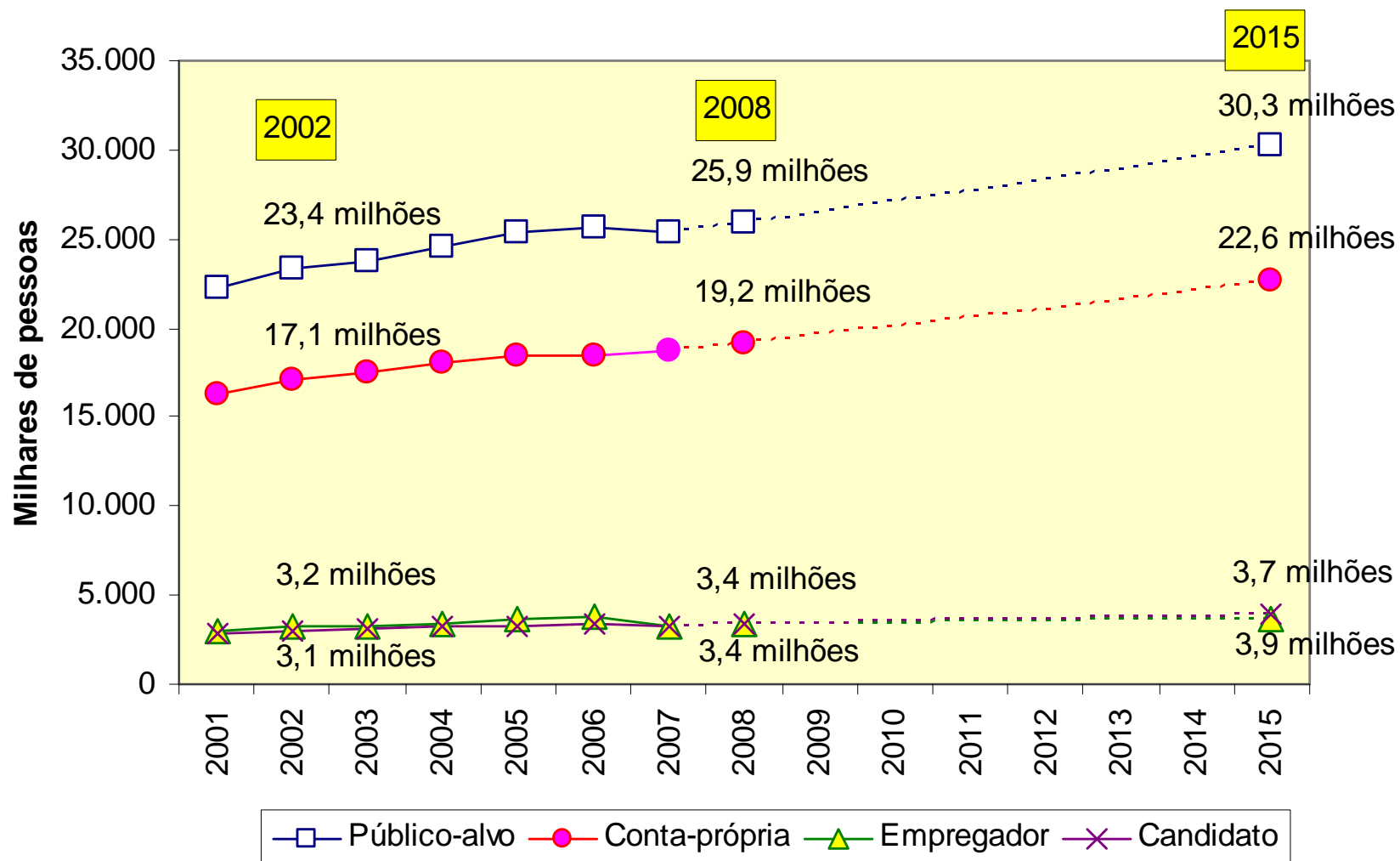


Fonte: SEBRAE-SP. Pesquisa feita em 2008.



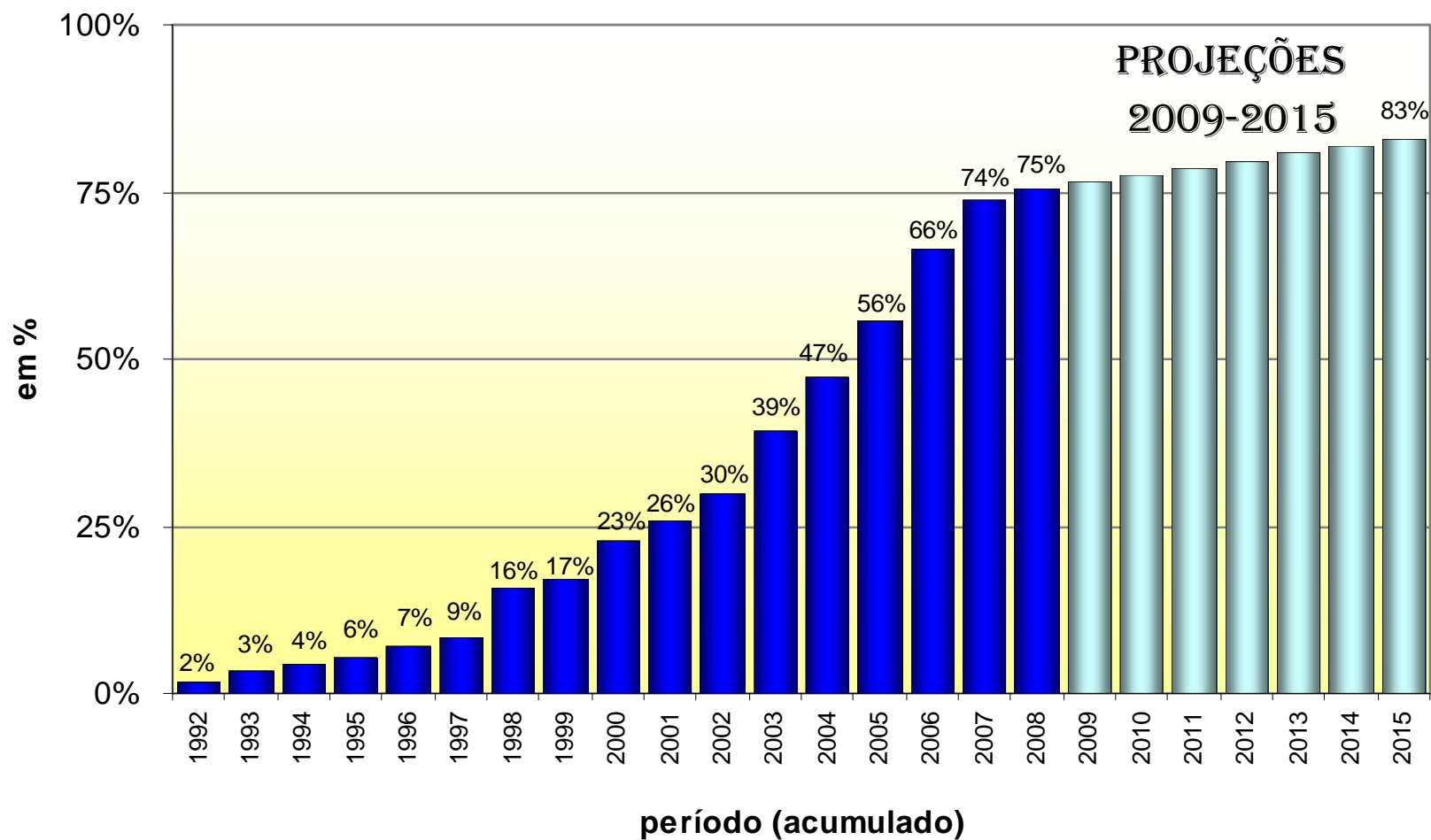
***Público-Alvo do
Sistema SEBRAE***

Estimativa de Público-Alvo até 2015



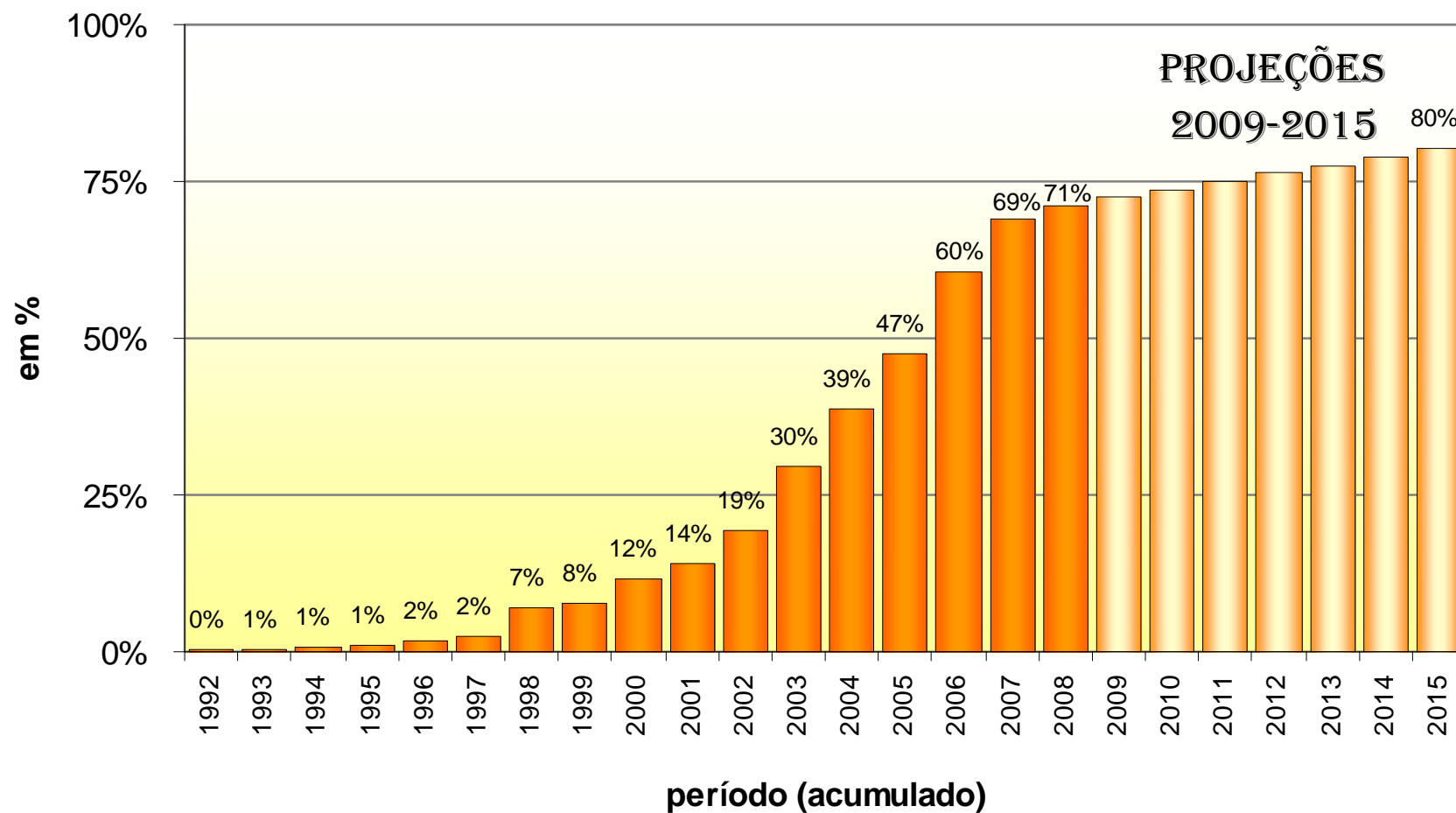
Fonte: Elaboração SEBRAE-SP a partir da PNAD/IBGE.

BRASIL- Proporção de MPEs com microcomputador



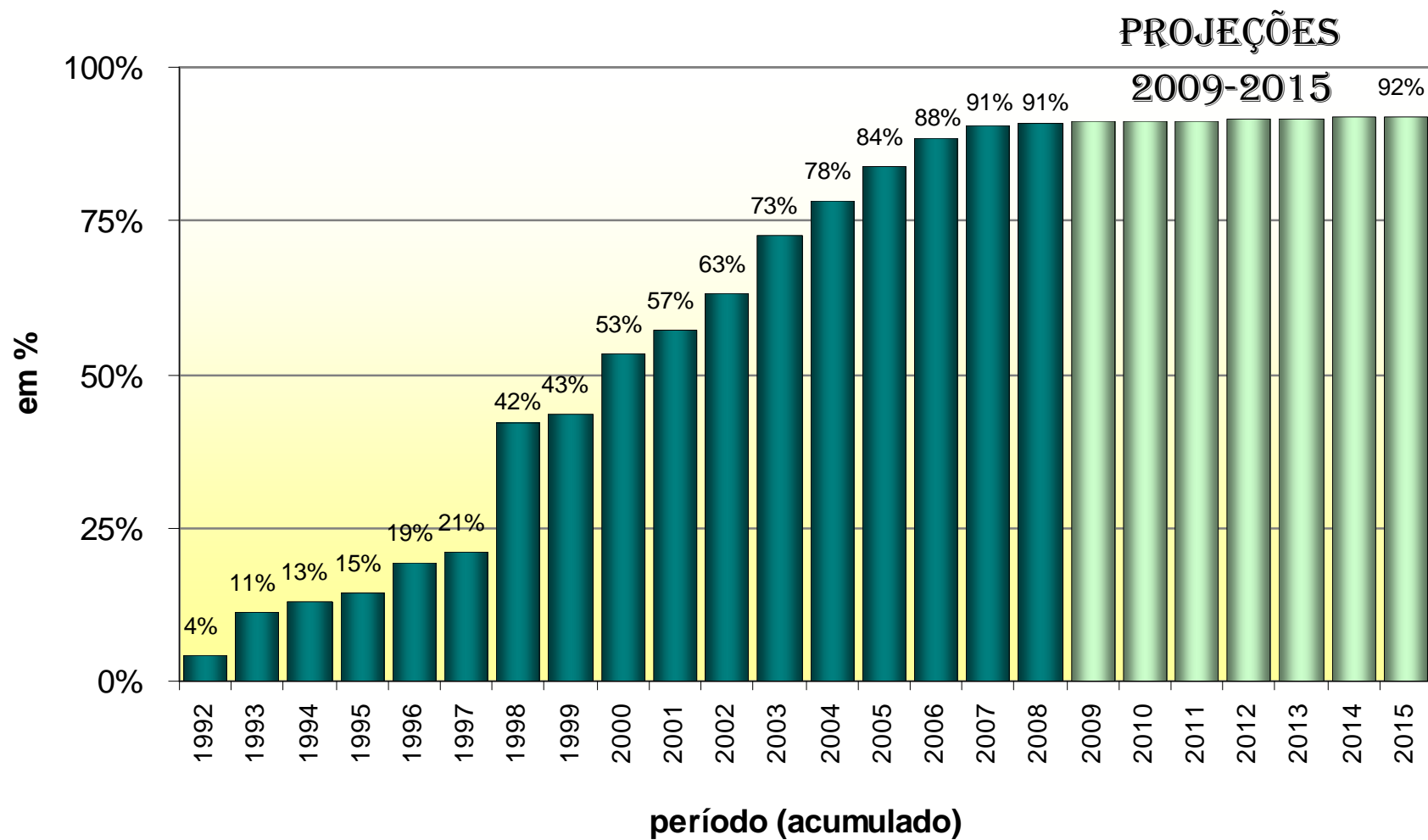
Fonte: SEBRAE-SP.

BRASIL- Proporção de MPEs com acesso à internet



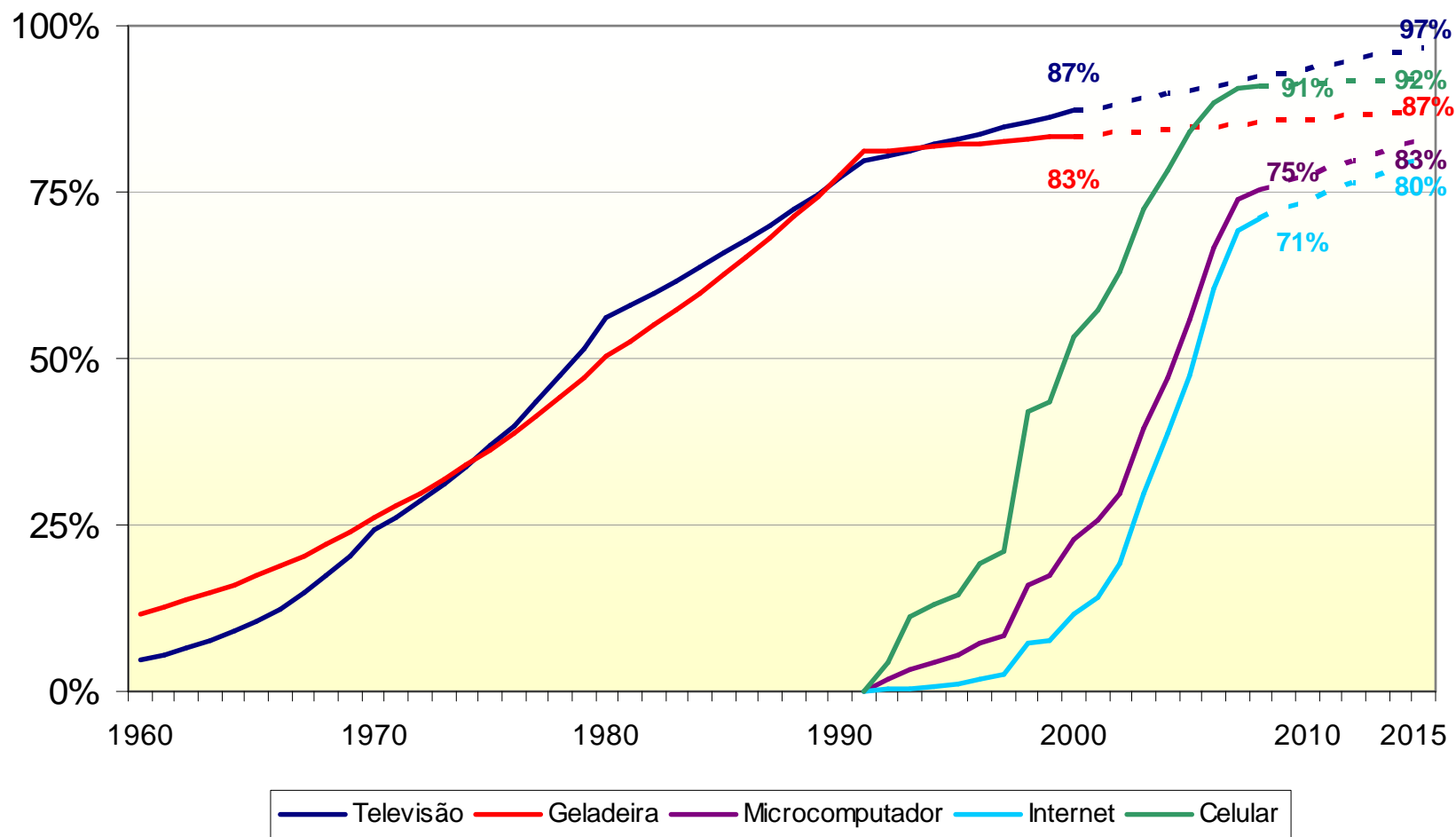
Fonte: SEBRAE-SP.

BRASIL- Proporção de MPEs com celular



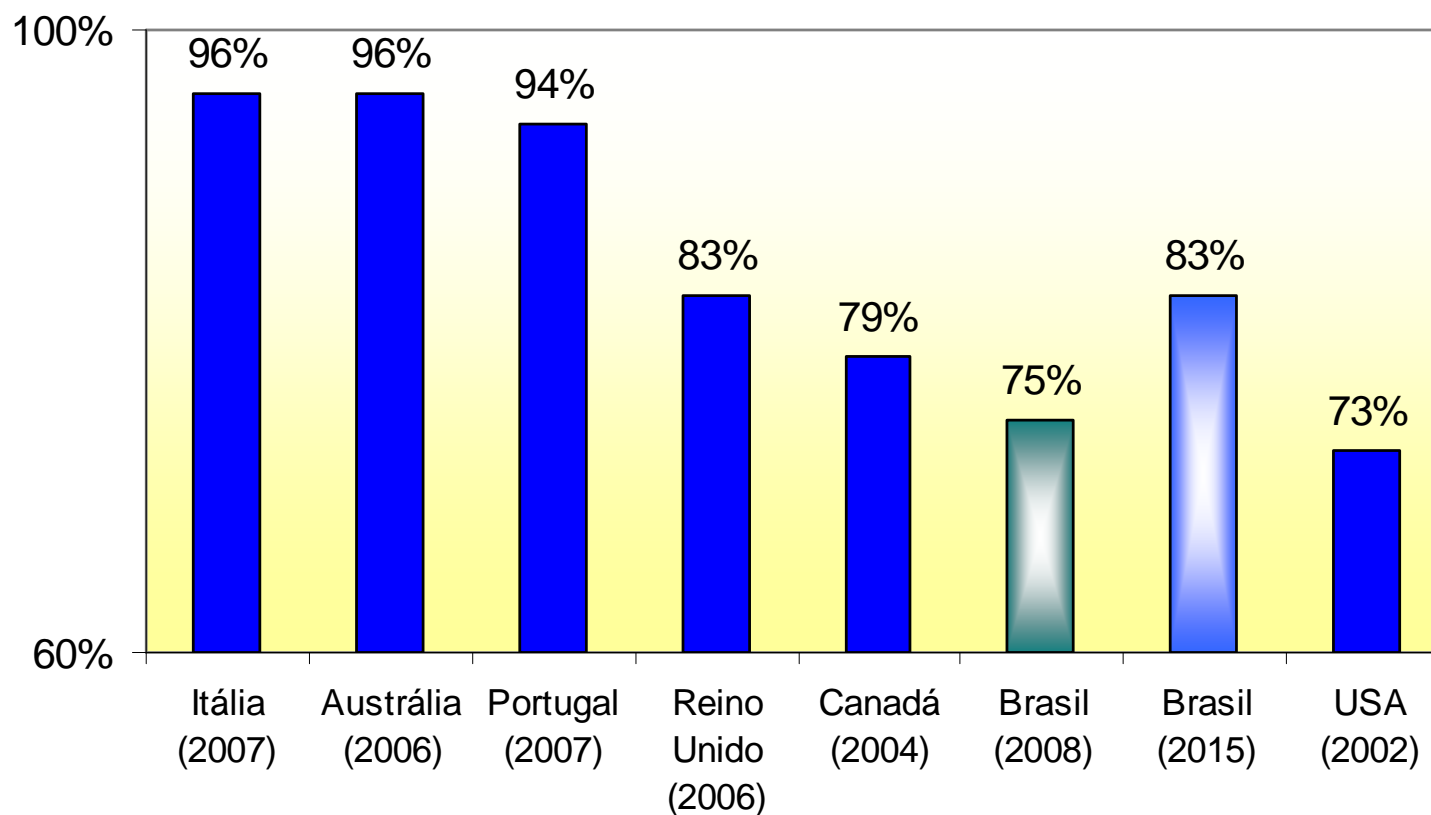
Fonte: SEBRAE-SP.

Proporção de lares com TV e geladeira no Brasil e proporção de MPEs com PC, internet e celular no Brasil



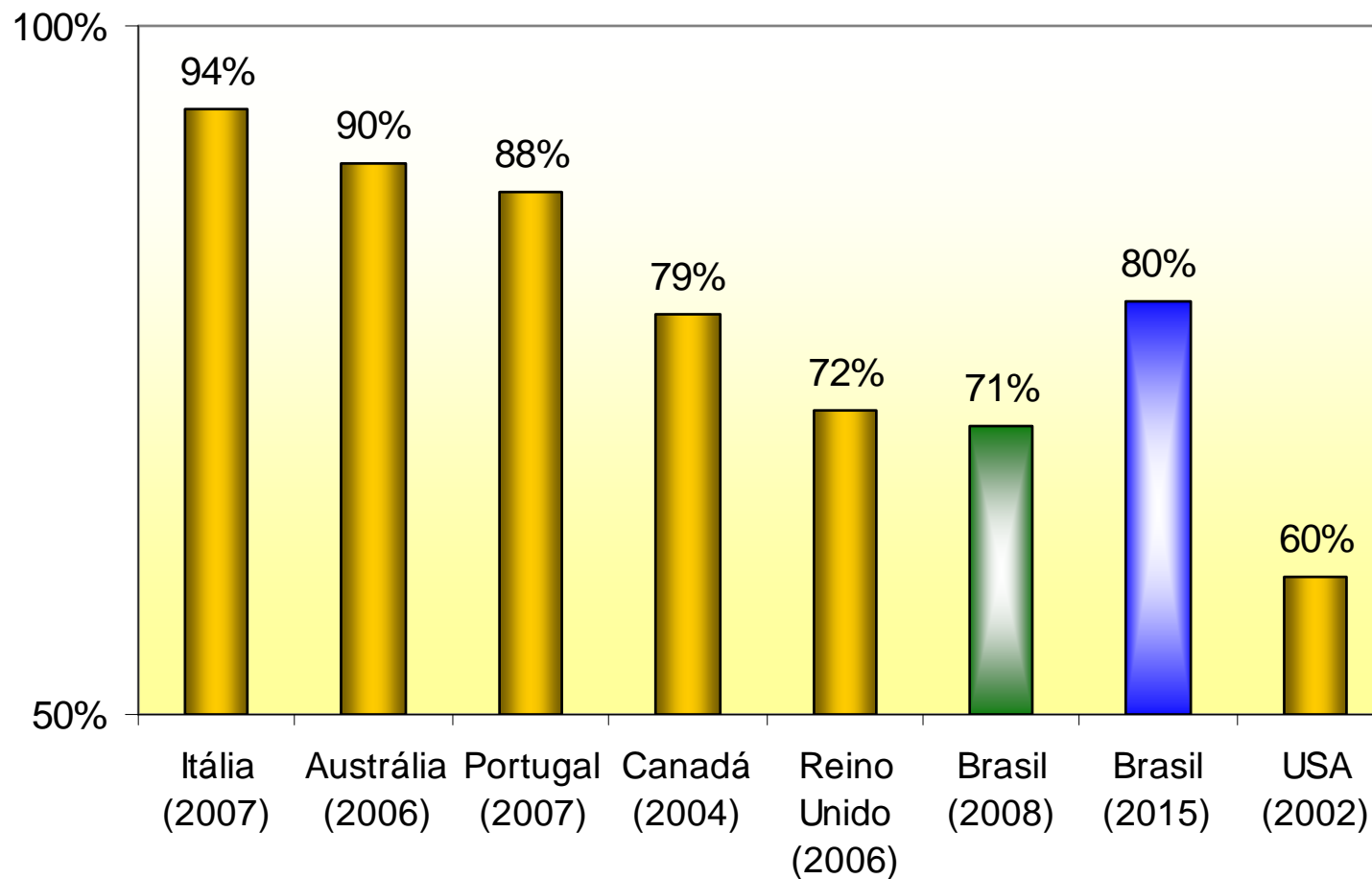
Fonte: SEBRAE-SP.

Comparações internacionais no uso de PC



Fonte: SEBRAE-SP, SBA, BERR, Sensis e-Business Report, Statistics Canada, Istat, INE.

Comparações internacionais no uso de internet



Fonte: SEBRAE-SP, SBA, BERR, Sensis e-Business Report, Statistics Canada, Istat, INE.

- **Economia mundial:**
 - Retomada do crescimento mundial 2010/2013 (após desaceleração de 2008/2009)
 - O mundo está mudando: “novo eixo econômico: leste asiático”
- **Economia brasileira:**
 - Taxa de câmbio: flutuação próximo a R\$2,30/dólar (após turbulência de 2008/2009)
 - Inflação com tendência ao centro da meta inflacionária em 2009 (4,5% a.a.)
 - Crescimento brasileiro “puxado” pelo consumo doméstico, em função:
 - do aumento de renda do trabalhador, do emprego e do crédito (demanda externa desaquecida)
- **Indicadores sociais:**
 - Aumento da classe C (queda das classes D e E)
 - Redução das desigualdades sociais
 - Aumento da expectativa de vida
 - Melhora da renda
 - Melhora dos indicadores sociais (ex. escolaridade)
 - Avanço das mulheres no mercado de trabalho
- **Tendências setoriais:**
 - O comércio continuará sendo o setor com maior número de MPes
 - Forte expansão dos serviços (em especial nas regiões metropolitanas: > variedade, quantidade e sofisticação)
 - Expansão da cana e da soja, em detrimento da maioria das demais atividades agropecuárias
- **Público-alvo do Sebrae-SP:**
 - Em 2015 existirão pelo menos 8,8 milhões de empreendimentos registrados no país.
 - Os homens continuarão sendo a maioria dos empreendedores (apesar do forte avanço das mulheres empreendedoras)
 - Empreendedores terão maior renda, maior escolaridade, ficarão mais velhos (faixa etária 40/50 anos), utilizarão de forma mais intensiva de internet, computadores e celulares (TICs)
- **Outras tendências**
 - Novos negócios associados a novas necessidades nas áreas de saúde, educação, serviços pessoais, serviços para idosos, para pessoas sozinhas, “enclausuramento”, qualidade de vida, etc.
 - Aumento do ritmo de inovações “incrementais” e “novas tecnologias” (nanotecnologia/biotecnologia/novos materiais/informática/microeletrônica/novos produtos/processos)

Revisão das estratégias/negócio

- **Revisão dos custos**
 - Redução do desperdício (custos fixos)
 - Redução dos estoques desnecessários
 - Revisão do fluxo de caixa (entradas x saídas)
 - Redução da dependência de recursos de empréstimos
- **Revisão dos mercados de destino das exportações**
 - Atenção aos mercados com maior potencial de crescimento (leste asiático+emergentes)
 - Revisão dos produtos, adequando-os às novas exigências dos mercados de destino (ex. restrições ambientais, etc.)
- **Maior atenção ao mercado interno**
 - Classes C e D em expansão
 - Salário Mínimo em expansão
 - Escolaridade em expansão
 - Envelhecimento da população
 - Consumidor com maior acesso à informação
 - Maior exigência em termos de qualidade
- **Diferencial competitivo (diferenciação)**
- **Inovação**
 - Novos produtos/serviços
 - Novos processos
 - Novas tecnologias
 - Novos materiais
 - Novas formas de organização
 - Novos mercados



Ficha técnica

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Equipe Técnica: Marco Aurélio Bedê (coord.), Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Mariana Rutkowski Silva, Virginia Marella Neves da Silva e Gregory Augusto de Barros Giroto.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Rua Vergueiro, 1117, 2º andar | Paraíso
CEP 01504-001 | São Paulo | SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP:

0800 570 0800

Informações sobre este relatório:

(11) 3177-4948/ 4849/ 4874/ 4877